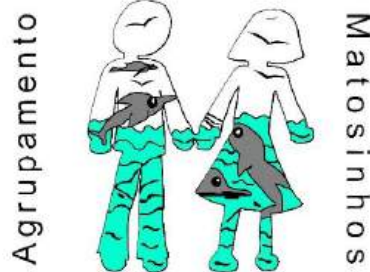


PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MATOSINHOS

2025/2029

de Escolas de







Construir o presente preparando o futuro

Lista de siglas

AE/GIS – Apoio ao Estudo/Grupo de Intervenção para o Sucesso	IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência
AEE - Avaliação Externa das Escolas	MECI – Ministério da Educação, Ciência e Inovação
AEM - Agrupamento de Escolas de Matosinhos	MS – Matosinhos Sport
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem	MSAI - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
CEB – Ciclo de Ensino Básico	PA Ser+ - Plano Ação Ser+
CFAE – Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos	PAA – Plano Anual de Atividades
CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Matosinhos	PASEO - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
CMM – Câmara Municipal de Matosinhos	PE/PEA - Projeto Educativo/Projeto Educativo do Agrupamento
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	PEI - Programa Educativo Individual
CT – Conselho de Turma	PES – Projeto de Educação para a Saúde
DesEnvolve – Programa de Intervenção Precoce e Integrada da Linguagem, Leitura-escrita e Numeracia	PIT - Plano Individual de Transição
DE – Desporto Escolar	PLA – Português Língua de Acolhimento
EBAG – Escola Básica Augusto Gomes	PLNM – Português Língua Não Materna
EBFE – Escola Básica Florbela Espanca	PPM – Plano Plurianual de Melhoria
EBGD – Escola Básica do Godinho	PSP – Polícia de Segurança Pública
EBM – Escola Básica de Matosinhos	PTE – Plano Tecnológico da Educação
EDD – Equipa de Desenvolvimento Digital	RED – Recursos Educativos Digitais
EE - Encarregado de Educação	PDPSC - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
EEI - Eixos Estratégicos de Intervenção	PTT – Professor/es Titular/es de Turma
EFA - Educação e Formação de Adultos	RED – Recursos Educativos Digitais
ELI – Equipa Local de Intervenção	SNIPi - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
EPE – Educação Pré-Escolar	SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoios à Educação Inclusiva	TEIP - Território Educativo de Intervenção Prioritária
EMI – Equipa de Mediação Integrada	UA - Unidade Orgânica
GAS - Gabinete de Animação Sociocultural	UFCD - Unidades de Formação de Curta Duração
GP - Gabinete de Psicologia	ULSM - Unidade Local de Saúde de Matosinhos
GS - Gabinete Social	UO – Unidade Orgânica
	VAE - Valência de Apoio Especializado

Índice

Introdução.....	3
1. Caracterização do Agrupamento.....	4
1.1. Área geográfica.....	4
1.2. Dados de contexto.....	4
1.3. As escolas.....	5
1.4. Alunos	8
1.5. Grupos/Turma	9
1.6. Resultados académicos	10
1.7. Ação Social Escolar.....	10
1.8. Recursos humanos	11
2. Organização do Agrupamento	14
2.1. Organograma do Agrupamento	17
3. Parcerias	18
4. Projetos	19
5. Análise SWOT (Identificação de problemas).....	20
6. Princípios orientadores, Missão, Visão e Valores	23
6.1. Princípios orientadores	23
6.2. Missão	23
6.3. Visão	24
6.4. Valores	24
7. Plano de Ação Estratégica	26
7.1. Objetivos Gerais (OG).....	26
7.2. Eixos Estratégicos e Instrumentos de Ação Pedagógica	26
• AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO: MAIS E MELHOR 	27
• AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO: PROJETO DISCIPLINA(R) 	32
• AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO: COMUNIDADE + 	33
• AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO: GABINETE SOCIAL 	36
7.3. Relação entre PA TEIP e PE.....	38
7.4. Plano Estratégico.....	39
8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	46
Legislação	47
ANEXOS.....	48
EVOLUÇÃO DAS METAS DOS INDICADORES GLOBAIS (anexo 1).....	49
METAS DE OUTROS INDICADORES (anexo 2)	50

Introdução

O presente Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Matosinhos é elaborado à luz da legislação em vigor que enquadra a autonomia, a organização e o funcionamento do sistema educativo português, assumindo como referências estruturantes o Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, que aprova o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, de 6 de julho, respetivamente no domínio da educação inclusiva e da autonomia e flexibilidade curricular, bem como a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Integram ainda este processo a análise e avaliação dos documentos orientadores da ação educativa do Agrupamento, o Projeto de Intervenção da Diretora, a análise do Relatório da Avaliação Externa (16/17), o Projeto Educativo (PE) 2021/2025, o Plano Plurianual de Melhoria (PPM) 18/21, o último relatório da Equipa de Avaliação Interna (23/24) e o Projeto TEIP4 - Plano de Ação “Ser+” (PA Ser+).

Nos termos do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procede à alteração do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, o Projeto Educativo constitui o documento estruturante que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas de Matosinhos, sendo elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão. Nele se explicitam os princípios, os objetivos e as estratégias que orientam a ação educativa, assegurando a coerência entre as práticas pedagógicas, a organização curricular e as respostas educativas ajustadas às necessidades da comunidade educativa.

Partindo deste enquadramento legal, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Matosinhos assume como propósito central clarificar e comunicar à comunidade educativa a missão, a visão e os valores da escola, reconhecendo o papel determinante da educação na preparação dos alunos para um futuro marcado pela mudança, pela complexidade e pela incerteza. Tal como preconizado pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, compete à escola promover aprendizagens significativas que capacitem os alunos para mobilizar conhecimentos, desenvolver pensamento crítico, comunicar de forma eficaz, colaborar, resolver problemas complexos e adaptar-se a contextos novos e diversificados.

Assente nos princípios da educação inclusiva, da equidade, da participação e da cidadania ativa, e em articulação com o Projeto de Intervenção da Diretora, o presente Projeto Educativo dá continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente, projetando simultaneamente uma ação estratégica de futuro. Pretende-se, assim, promover uma escola que assegure o sucesso educativo de todos os alunos, valorize a diversidade, fomente a criatividade, o espírito crítico, a responsabilidade social e a aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, autónomos e interventivos numa sociedade democrática e plural.

1. Caracterização do Agrupamento

1.1. Área geográfica

O concelho de Matosinhos insere-se na Área Metropolitana do Porto, destacando-se pela sua localização estratégica no litoral norte de Portugal e pela forte ligação ao Oceano Atlântico. Esta proximidade ao mar marca profundamente a identidade do território, influenciando a sua história, a sua economia e o modo de vida da população.

Matosinhos caracteriza-se por um contexto urbano diversificado, combinando zonas residenciais, áreas industriais, comerciais e de serviços, bem como importantes infraestruturas de mobilidade, como o Porto de Leixões, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro e uma rede de transportes que assegura uma forte ligação à cidade do Porto e aos restantes concelhos da região. Este enquadramento confere ao concelho um papel relevante no desenvolvimento económico e logístico da região Norte.

Do ponto de vista social e cultural, Matosinhos apresenta uma comunidade plural, com uma oferta significativa de equipamentos educativos, culturais e desportivos, destacando-se museus, bibliotecas, passeio marítimo e áreas verdes. A valorização do património, a promoção da cultura, da ciência e da inovação, bem como a aposta em políticas de sustentabilidade e inclusão social, contribuem para a qualidade de vida da população.

Neste enquadramento, Matosinhos afirma-se como um território dinâmico, em constante transformação, onde tradição e modernidade coexistem, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento educativo, social e económico, e proporcionando um contexto estimulante para a ação das instituições educativas, de investigação e para a formação integral dos cidadãos.

1.2. Dados de contexto

No Agrupamento de Escolas de Matosinhos, encontramos uma grande heterogeneidade de culturas e saberes e consideráveis desigualdades económicas, culturais e sociais. Evidenciam-se dificuldades na promoção do sucesso escolar em alguns crianças/alunos e, na procura de soluções para tais diferenças, o agrupamento implementa várias medidas para proporcionar a todos os seus alunos um igual acesso a um percurso efetivo de sucesso e para cumprir o objetivo social que naturalmente lhe é inerente. Por tudo isto, pensamos que, para cumprir este propósito, a nossa intervenção tem como princípios orientadores a formação de cidadãos responsáveis e autónomos, dotados dos valores fundamentais da nossa sociedade e das competências essenciais para um bom desempenho escolar e social. Proporcionando uma oferta formativa diversificada e de qualidade, com base em critérios de democraticidade, de participação e de respeito pelas diferenças de cada um, pretendemos criar uma igualdade de oportunidades que conduza ao sucesso escolar

de todos. Procuramos ser uma instituição de ensino de referência e de excelência, destinada a todos os que a procuram, permitindo-lhes construir os seus conhecimentos segundo estilos individuais de aprendizagem. Propiciamos atividades pedagógicas inovadoras que permitam o desenvolvimento das capacidades de pensar e expressar-se com clareza, solucionar problemas e tomar decisões com responsabilidade. Procuramos garantir a satisfação dos alunos e das famílias pela qualidade do ambiente escolar. Procuramos educar e formar as crianças da Educação Pré-Escolar e os alunos do Ensino Básico, habilitando-os a atuarem de forma participativa e criativa na escola e na sociedade. Pretendemos manter um padrão de qualidade de ensino, centrando a nossa intervenção em áreas prioritárias como o insucesso, o absentismo e abandono escolar; a indisciplina e os comportamentos; o apoio às famílias e a autoavaliação e avaliação interna da escola como forma de auto regulação das nossas ações.

1.3. As escolas

O Agrupamento de Escolas de Matosinhos localiza-se no concelho de Matosinhos.

A atual unidade orgânica foi criada em 2003, no âmbito da reorganização da rede escolar do concelho, agregando num único projeto educativo vários estabelecimentos de ensino com percursos e identidades próprias, tendo sido homologada em 2004. Importa, contudo, referir que, antes da constituição formal do agrupamento, uma das escolas que hoje o integra já se encontrava abrangida pelo Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP1), situação que se verificava pelo menos desde 1999. Posteriormente, enquanto agrupamento, passou a integrar a segunda geração do programa (TEIP2) a partir do ano letivo de 2007/2008.

Com a integração no TEIP2, o Agrupamento delineou e implementou um Projeto Educativo TEIP (PE-TEIP), desenvolvido de forma participada, assente nos princípios da corresponsabilização dos diferentes intervenientes da comunidade educativa e na adequação às características sociais, culturais e económicas do meio envolvente, nos termos do Decreto-Lei n.º 43/89.

Na sequência do Despacho Normativo n.º 55/2008, relativo aos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de segunda geração, foi concebido o Projeto Educativo TEIP do Agrupamento (código 152109) para o triénio 2009–2011. As principais linhas de ação centraram-se na melhoria da qualidade dos percursos e dos resultados escolares, na redução do abandono e do insucesso, na promoção da transição para a vida ativa e no reforço do papel da escola enquanto agente educativo e cultural estruturante da comunidade, conforme previsto no artigo 3.º do referido diploma.

O Agrupamento é constituído por quatro estabelecimentos de ensino: a Escola Básica Augusto Gomes (EBAG), a Escola Básica Florbela Espanca (EBFE), a Escola Básica do Godinho (EBGD) e a Escola Básica de Matosinhos (EBM). Esta última assume a função de escola sede, assegurando a coordenação pedagógica e administrativa das restantes unidades.

A este conjunto de estabelecimentos, acresce ainda o Estabelecimento Prisional do Porto, onde funcionam o 1º e 2º ciclos e os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA).



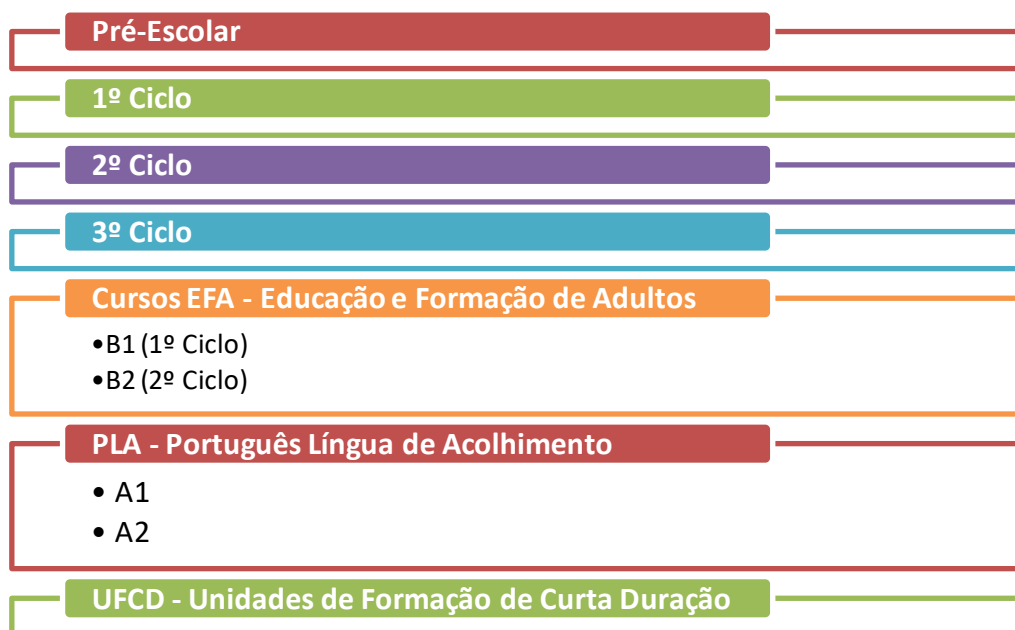
Deste modo, estas escolas asseguram uma oferta educativa abrangente, que vai desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico, garantindo a continuidade dos percursos educativos dos alunos.

Estabelecimento	Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
EB Augusto Gomes	•	•		
EB Florbela Espanca	•	•		
EB do Godinho		•		
EB de Matosinhos	•	•	•	•
Estabelecimento Prisional do Porto		•	•	

Desde a sua constituição, o Agrupamento tem vindo a afirmar-se como uma referência educativa no concelho, promovendo uma escola pública de qualidade, orientada para a valorização do conhecimento, a inclusão e a formação integral dos alunos.

Todos os estabelecimentos de ensino distam poucos quilómetros da escola sede (EBM), o que é facilitador para a criação de um espírito de Agrupamento.

O AEM é também entidade promotora e formadora no Estabelecimento Prisional do Porto, onde tem proporcionado formação à população reclusa através dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA B1/B2, PLA e UFCD).



A Equipa Local de Intervenção de Matosinhos (ELI) integra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPi) e tem como agrupamento de referência o Agrupamento de Escolas de Matosinhos. Destina-se a crianças dos 0 aos 6 anos em situação de risco e/ou com atraso no desenvolvimento, bem como às suas famílias, no concelho de Matosinhos.

O Ministério da Educação afeta à ELI docentes especializados em Intervenção Precoce, Educadores de Infância e professores de Educação Especial, que trabalham em articulação com profissionais da Saúde e da Segurança Social. A intervenção é desenvolvida nos contextos naturais e educativos da criança, visando capacitar as famílias e promover um desenvolvimento harmonioso e global.

Paralelamente, o Agrupamento assume também responsabilidades no âmbito da aplicação do Plano CASA, protocolo de cooperação entre o Ministério da Educação, Ciência e Inovação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que prevê a colocação de docentes para exercer funções de apoio pedagógico junto de crianças e jovens acolhidos no Lar de Infância e Juventude, Lar Santa Cruz e na Obra do Padre Grilo. Assente nos princípios da cooperação, da inovação pedagógica e da participação ativa da comunidade educativa, o Agrupamento afirma um compromisso claro com a construção de uma cidadania responsável, inclusiva, solidária e consciente. Mais do que uma estrutura organizativa, o Agrupamento de Escolas de Matosinhos constitui-se como uma comunidade educativa coesa, que responde com rigor e responsabilidade aos desafios da sociedade contemporânea, mantendo uma visão de futuro sustentada na convicção de que educar é construir futuro.

1.4. Alunos

Apesar da constante oscilação no número de alunos ao longo do ano, no início do ano letivo 2025/2026, a população escolar do AEM era constituída por um universo de 1481 alunos, desde o pré-escolar ao terceiro ciclo, distribuídos da seguinte forma:

	Pré-Escolar	Ensino Básico			EFA		PLA		UFCD
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	B1	B2	A1	A2	
Nº alunos	142	698	406	166	22	24	15	8	24
Total de Alunos	1412				69				1481

A multiculturalidade é evidente no AEM, pois regista 34 nacionalidades, num total de **262** alunos, representando **18,6%** dos alunos do Agrupamento, das quais, apenas 3 nacionalidades têm a língua portuguesa como língua materna (brasileira, angolana e moçambicana). Face às novas realidades que se têm vindo a impor, o AEM tem desenvolvido um esforço considerável no acolhimento e integração destes alunos, com o objetivo de lhes assegurar um serviço público de educação pautado pela qualidade e equidade. Além da integração destes alunos, o Agrupamento tem desenvolvido um papel social, fundamental no apoio e integração destas famílias. Esta diversidade contribui, não só para desafios variados, mas também para uma vantajosa riqueza multicultural e intercultural.

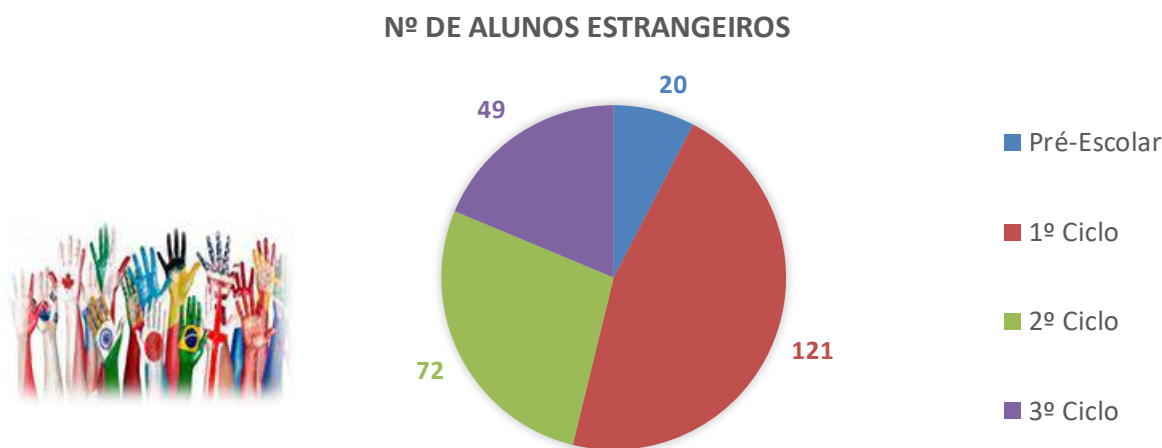


Fig. 1 – Número de crianças/alunos estrangeiros por nível/ciclo de ensino

A análise por nível de ensino revela diferenças significativas na distribuição dos alunos estrangeiros. Comparativamente, o **1.º ciclo** destaca-se como o nível de ensino com maior representatividade, concentrando **46,2%** dos alunos, valor claramente superior aos restantes ciclos. O **2.º ciclo**, com **27,5%**, apresenta uma expressão intermédia, enquanto o **3º ciclo** representa **18,7%** na população escolar. A **Educação Pré-Escolar** surge com a menor percentagem, correspondendo a **7,6%** do total de alunos estrangeiros.

Reconhecendo o impacto significativo que a insuficiência de competências linguísticas em língua portuguesa tem no processo de aprendizagem, na integração escolar e no sucesso educativo dos alunos, o Agrupamento de Escolas disponibiliza a disciplina de **Português Língua Não Materna (PLNM)**. A oferta da disciplina de PLNM no currículo dos ensinos básico encontra-se prevista no artigo 12.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na sua atual redação, e na Portaria n.º 86/2025/1, de 6 de março, respetivamente, e visa promover o desenvolvimento progressivo das competências de compreensão e produção oral e escrita, fundamentais para o acompanhamento eficaz das diferentes áreas curriculares e para a plena participação na vida escolar.

No presente ano letivo, a disciplina de **PLNM** é frequentada por **69 alunos**, dos quais **24 alunos** encontram-se no **nível 0** (zero) e **7 alunos** no **nível A1 de proficiência**, correspondendo a alunos com um domínio muito reduzido ou inexistente da língua portuguesa. Esta realidade reforça a necessidade de uma intervenção pedagógica diferenciada, sistemática e contínua, ajustada aos diferentes níveis de proficiência linguística, de modo a garantir a equidade no acesso às aprendizagens, a redução das dificuldades escolares e a promoção do sucesso educativo e da inclusão.

Outro indicador importante para caracterizar a população discente e o próprio agrupamento é o que se refere ao número significativo de alunos que necessitam da mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		
Ciclo de Ensino	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
Educação Pré-Escolar	11	-
1º Ciclo	57	15
2º Ciclo	21	13
3º Ciclo	28	13
Total de alunos	117	41

1.5. Grupos/Turma

Os alunos deste Agrupamento de Escolas são crianças e jovens que podem frequentar desde a Educação Pré-Escolar até ao 3º ciclo. O número de Grupos/Turmas varia anualmente de acordo com as inscrições. Este ano letivo foram autorizadas a formar 80 grupos/turmas sendo da EPE 9 turmas; do 1º ciclo 36 turmas, do 2º ciclo 23 turmas e do 3º ciclo 10 turmas.

No quadro seguinte é apresentado o número dos Grupos/Turmas pelos 4 estabelecimentos de ensino:

Número do Grupos/Turmas									
Estabelecimento de ensino	EB Augusto Gomes		EB Florbela Espanca		EB do Godinho	EB de Matosinhos			
	EPE	1º Ciclo	EPE	1ºCiclo	1º Ciclo	EPE	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Número	3	5	2	8	7	4	16	21	10
Total	8		10		7	51*			

* No 2º Ciclo funcionam, em cada ano de escolaridade, uma turma de ensino artístico especializado de música em regime articulado, no âmbito dos protocolos estabelecidos.

De referir ainda que o AEM é responsável pelo ensino do 1º e 2º ciclos do Estabelecimento Prisional do Porto, sito em Custóias, com 69 alunos distribuídos por 7 turmas (2 turmas do 1º ciclo/B1, 2 turmas do 2º ciclo/B2, 1 turma PLA A1, 1 turma PLA A2 e 1 turma UFCD).

1.6. Resultados académicos

A tabela seguinte apresenta os resultados escolares, por ciclo, no ano letivo 2024/25.

Ano letivo 2024/2025		
1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
698 alunos	400 alunos	193 alunos
Taxa de retenção 0,86% - 6 alunos	Taxa de retenção 0,5% - 2 alunos	Taxa de retenção 3,1% - 6 alunos
Qualidade do sucesso 95,5%	Qualidade do sucesso 86,0%	Qualidade do sucesso 51,0%
Taxa de conclusão do ciclo 98,68%	Taxa de conclusão do ciclo 99%	Taxa de conclusão do ciclo 89,23%

Taxa de retenção – percentagem de alunos em situação de retenção;

Qualidade do sucesso – percentagem de alunos sem níveis/classificações negativas;

Taxa de conclusão do ciclo – percentagem de alunos que conclui o ciclo no tempo esperado.

1.7. Ação Social Escolar

As escolas que compõem o AEM situam-se numa zona com uma grande percentagem de população carenciada, com grandes necessidades de apoio. É esta comunidade diversificada do ponto de vista social, cultural e económico que constitui a população escolar do Agrupamento. Cerca de 441 dos alunos recebem, atualmente, auxílios sociais e económicos.

Nível de Ensino	Escalão A		Escalão B	
EPE	31		13	
1º Ciclo	108		107	
2º Ciclo	67		44	
3º Ciclo	46		25	
Alunos/%	252	17%	189	12,8%
Total de alunos subsidiados	441			
Total de alunos	1481			
% Alunos beneficiários da ASE	29,8%			

- **Habilitações académicas das mães**

As habilitações académicas das mães constituem um fator determinante no percurso escolar dos seus filhos, influenciando de forma profunda e multifacetada o desenvolvimento das crianças, as práticas familiares e as oportunidades futuras. No nosso Agrupamento, observa-se que 28,7% das mães possuem até ao 3.º Ciclo, 34,9% concluíram o ensino secundário e 23% detêm formação superior.

Habilitações académicas das mães	Ciclos de Ensino dos educandos			
	EPE	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Ensino Básico (1º ao 9º ano)	65	196	109	91
Ensino Secundário	52	253	162	61
Ensino Superior (Bacharelato, Licenciatura, Pós-Graduação, Mestrado, Doutoramento)	43	257	137	27

1.8. Recursos humanos

Um Agrupamento desta dimensão requer uma estrutura sólida, competente e adequada à concretização dos seus objetivos, bem como dar resposta às necessidades de uma comunidade multicultural e dinâmica. É o trabalho articulado e colaborativo, aliado ao empenho e à dedicação dos seus recursos humanos, que tem permitido ao Agrupamento enfrentar, de forma eficaz, os múltiplos desafios que diariamente se lhe colocam.

- **Pessoal Docente**

O Agrupamento de Escolas de Matosinhos conta com cerca de 179 docentes, dos quais 66,5% pertencem ao quadro do agrupamento, 21,8% pertencem ao quadro de zona pedagógica e 11,7% são contratados.

Destaca-se ainda que 74,9% dos docentes têm mais de 20 anos de serviço e que aproximadamente 95,5% têm mais de 40 anos de idade. Estes dados evidenciam a importância da continuidade e da estabilidade do corpo docente, fatores essenciais para a consolidação de práticas pedagógicas consistentes, para o fortalecimento do trabalho colaborativo e para a construção de uma cultura organizacional coesa. A permanência prolongada dos docentes na instituição contribui igualmente para a criação de relações de confiança com os alunos, as famílias e a comunidade educativa, promovendo um ambiente mais estruturado, seguro e favorável ao sucesso educativo.

Situação profissional		Idade		Tempo de serviço	
Quadro do Agrupamento	119	≤ 29 anos	1	≤ 4 anos	5
QZP	39	De 30 a 39 anos	7	5 – 9 anos	10
Contratado	21	De 40 a 49 anos	54	10 – 19 anos	30
Total	179	De 50 a 59 anos	63	20 – 29 anos	62
		≥ 60 anos	54	≥ 30	72
		Total	179	Total	179

Alguns professores encontram-se em mobilidade estatutária, na Comissão de Serviço, Instituto Segurança Social I.P., entre outros.

Quadro do Pessoal Docente – Nível de Ensino							
Educadoras de Infância	Professores do 1º ciclo	Professores inglês 1º Ciclo	Professores do 2º Ciclo	Professores do 3º Ciclo	Professores Educação Especial	Professor bibliotecário	Total
9	61	2	50	36	12	2	172

- **Pessoal não Docente**

O número de Assistentes Operacionais e técnicos é determinado por uma Portaria assinada pelo Ministro das Finanças, secretário de Estado das Autarquias Locais, Secretária de Estado Adjunta e da Educação, em 12 de setembro de 2017. Estes profissionais são geridos pela Câmara Municipal de Matosinhos, competindo a esta entidade assegurar a sua colocação e acompanhamento do seu desempenho em estreita articulação com AEM. O respetivo Plano de Formação para estes profissionais é desenvolvido em articulação entre o AEM, a CMM e o CFAE, garantindo a atualização de competências e a adequada qualificação dos Assistentes Operacionais, em conformidade com as necessidades do serviço educativo.

O AEM tem técnicos especializados como: uma Psicóloga do quadro, uma Psicóloga contratada e uma Psicóloga proveniente da CMM com intervenções específicas, uma Assistente Social, duas Educadoras Sociais e uma Terapeuta da Fala (recrutadas no âmbito do Projeto TEIP), uma Animadora Sociocultural (decorrente do

Contrato de Autonomia de Escolas), um Animador Sociocultural (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – PDPSC), três Terapeutas (crédito horário) e Mediadora Linguística e Cultural (DL n.º 32-A/2023, de 8 de maio, autorizado pela DGEstE).



2. Organização do Agrupamento

As diferentes estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica colaboram com a Diretora, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral, assegurando a implementação efetiva do Projeto Educativo, a supervisão das atividades escolares, o trabalho colaborativo e a avaliação do desempenho do pessoal docente e não docente.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento desenvolve processos contínuos de autoavaliação, através de estudos, relatórios e ações específicas, articulando com os restantes processos de avaliação que ocorrem no Agrupamento, monitorizando e avaliando as ações de melhoria, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços educativos prestados.

A organização do Agrupamento, no âmbito da Educação Pré-Escolar, assenta numa equipa educativa constituída por todos os elementos deste nível de ensino, sendo coordenada pela respetiva Coordenadora de Departamento.

Quanto ao 1ºCEB, a organização assenta no Conselho de Docentes e nos Conselhos de Ano presididos pelos respetivos Coordenadores. Paralelamente, as escolas EBAG, EBFE e EBGD também se organizam por escolas, sendo a coordenação feita pelas respetivas Coordenadoras de Escola.

A partir dos 2º e 3º ciclos, assenta em equipas educativas, baseando-se na constituição de grupos interdisciplinares de docentes e técnicos especializados que acompanham o mesmo grupo de alunos, constituído por três ou quatro turmas do mesmo ano de escolaridade. Esta estrutura é coordenada por um/a docente (Coordenador/a de Equipa) que fomenta o trabalho colaborativo, a articulação curricular, a flexibilidade pedagógica e a monitorização contínua, através da realização de reuniões quinzenais destinadas à planificação e à avaliação do trabalho desenvolvido.

Estas estruturas (Equipas Educativas, Conselho de Ano e de Departamento), acompanham continuamente o mesmo grupo de alunos, o que facilita a deteção atempada de sinais de risco (dificuldades de aprendizagem, comportamentos, absentismo, questões emocionais, indisciplina, abandono escolar, ...).

Sempre que necessário, esta informação é encaminhada para a EMAEI, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, de forma fundamentada e sistematizada através de um processo de identificação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI). A EMAEI, tem na sua constituição os seus elementos permanentes (DL nº54/2018) e outros elementos consoante as situações. Esta equipa permite assegurar e promover a existência de condições que facilitem o sucesso educativo de todos os alunos do Agrupamento. Compete aos docentes e técnicos especializados que o integram prestarem o apoio educativo aos alunos e apoio social às famílias, nomeadamente através de medidas diferenciadas necessárias.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) no AEM funciona como uma estrutura de suporte à inclusão,

integrada na estratégia da EMAEI. Desde o início deste ano letivo, o AEM possui duas salas com Valência de Apoio Especializado (VAE).

O CAA visa garantir medidas de suporte à aprendizagem, colaborando com docentes e técnicos especializados e Assistentes Operacionais para promover a inclusão, avaliação e acompanhamento de alunos com necessidades específicas. Principais Aspetos do CAA no Agrupamento de Escolas de Matosinhos:

Foco na Inclusão: aposta no ensino inclusivo, valorizando o conhecimento, a valorização das competências e a cidadania solidária.

Apoio Multidisciplinar: articula a intervenção pedagógica com docentes de educação especial/técnicos especializados /docentes e educadoras de infância.

Medidas de Suporte: atua na análise e implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, incluindo a implementação de planos como o PIT (Plano Individual de Transição) ou PEI (Programa Educativo Individual).

Colaboração: funciona através de trabalho colaborativo entre docentes de turma e de educação especial e técnicos especializados para monitorizar o progresso dos alunos.

A Equipa de Mediação Integrada (EMI), constituída pelo Gabinete de Psicologia (GP), Gabinete Social (GS) e pelo Gabinete de Animação Sociocultural (GAS), é um serviço multidisciplinar em contexto escolar que tem como finalidade promover o desenvolvimento integral dos alunos, nas dimensões psicológica, psicossocial, socioeducativa e cultural. A sua intervenção tem como objetivo apoiar a resposta às problemáticas escolares, pessoais, sociais e comunitárias, promovendo simultaneamente a participação ativa das famílias e dos diversos intervenientes da comunidade educativa, através da implementação de ações diferenciadas.

Destina-se a todas as crianças e alunos do agrupamento, em articulação com os pais e EE, docentes e parceiros da comunidade. Também existe a Comissão Disciplinar que é o órgão responsável por analisar situações de indisciplina consideradas graves no contexto escolar. A sua principal função é avaliar os factos ocorridos, ouvir o/s aluno/s e o/s Encarregado/s de Educação, e decidir, de forma justa e fundamentada, a aplicação de eventuais medidas disciplinares. Esta comissão atua de acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento e com o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, garantindo o respeito pelos direitos e deveres dos alunos. O seu objetivo não é apenas aplicar sanções, mas também promover a responsabilidade, o respeito e um ambiente escolar seguro e adequado à aprendizagem.

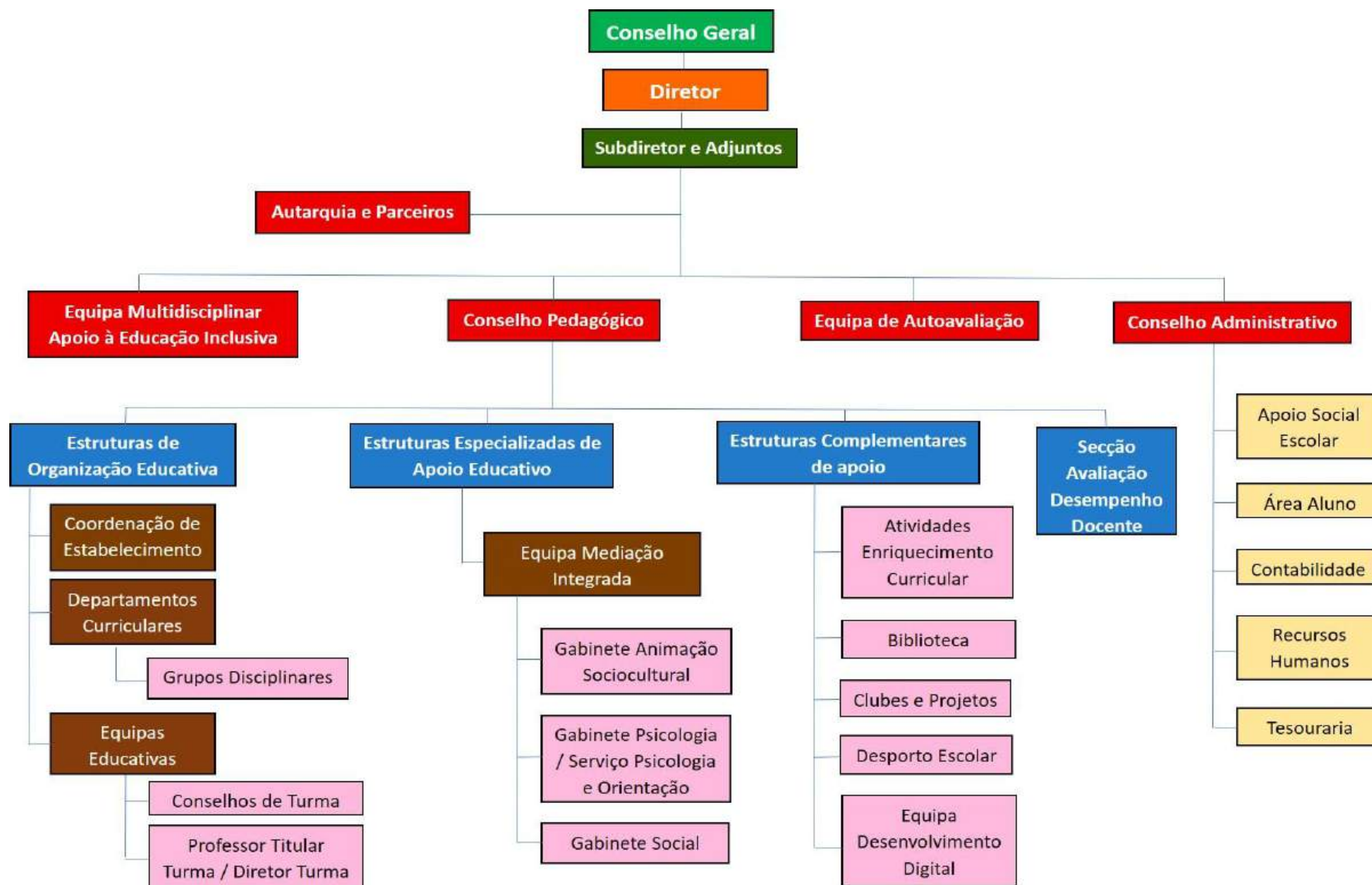
Existem ainda outras estruturas e respostas de apoio, designadamente as duas Bibliotecas da Rede Escolar, na Escola Básica de Matosinhos (sede do Agrupamento) e na Escola Básica Florbela Espanca, a Equipa Plano Tecnológico da Educação (PTE), promove a modernização tecnológica, o Programa DesENVOLVE implementado na EPE, com intervenção precoce e integrada da Linguagem,

Leitura-Escrita e Numeracia, Projeto Matemagiar dirigido aos alunos dos três ciclos, focado no reforço do cálculo mental, a prática de jogos matemáticos, o raciocínio lógico e a capacidade de resolução de problemas.

Complementarmente, desenvolvem-se diversos projetos, clubes e atividades desportivas que promovem a cidadania ativa e inclusão social, numa comunidade escolar que valoriza a diversidade económica, social e cultural como fator diferenciador e enriquecedor do território educativo.

2.1. Organograma do Agrupamento

Representam-se de forma esquemática, as estruturas de autonomia, administração e gestão do agrupamento:



3. Parcerias

O Agrupamento de Escolas de Matosinhos conta com vários parceiros, tais como:

CULTURA

Cultura e Juventude

- Casa da Juventude de Matosinhos
- Cinescolas – CMM
- Associação Crónica Pitoresca
- Biblioteca Municipal Florbela Espanca

INOVAÇÃO SOCIAL

Projetos e Programas especiais

- Plano I
- Instituto Padre António Vieira – Ubuntu
- Empresários pela Inclusão Social Tribunal de Família e Menores / Equipa Multidisciplinar

SEGURANÇA

Segurança e Proteção

- Polícia Municipal
- PSP – Escola Segura
- Proteção Civil
- Bombeiros Voluntários de Leixões
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

EDUCAÇÃO

Educação Ensino Superior e Comunidade Escolar

- Associações de Pais das Escolas Básicas Augusto Gomes, Florbela Espanca, Godinho e Matosinhos
- Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos
- Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC Porto)
- Escola de Música Óscar da Silva
- Conservatório Pallco
- Escolas Profissionais do Concelho
- Escola Superior de Artes e Design
- Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Universidade da Maia
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Universidade Lusófona
- Universidade Portucalense

CIDADANIA

Saúde e Apoio Social

- ULSM – Unidade Local de Saúde de Matosinhos
- Santa Casa da Misericórdia de Matosinhos
- Segurança Social
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Direção-Geral de Reinserção Social e Estabelecimentos Prisionais
- Centro de Reabilitação da Areosa (EPIS)

COMUNIDADE

Instituições Locais

- Câmara Municipal de Matosinhos
- Junta de Freguesia de Matosinhos
- Matosinhos Habit
- ADEIMA – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos

AMBIENTE

Gestão e Sustentabilidade

- LIPOR - Associação de Municípios para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto
- CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Matosinhos

DESPORTO

Desporto e Lazer

- Matosinhos Sport (MS)
- Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos
- Onda Pura – A Turma do Mar
- Ponyclub Porto
- Escola de Surf
- Rolar Matosinhos

4. Projetos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MATOSINHOS

MAPA DE REDE DOS PROJETOS EDUCATIVOS



5. Análise SWOT (Identificação de problemas)

A elaboração de um Projeto para um Agrupamento de Escolas exige, numa fase inicial, a identificação dos problemas, fragilidades e pontos a melhorar, bem como o reconhecimento dos seus pontos fortes. Só assim é possível delinear estratégias, desenvolver atividades, implementar projetos e promover ações que contribuam efetivamente para a sua melhoria contínua. Tendo como referência os documentos estruturantes do Agrupamento como o PE 21/25, o PPM 23/24, o Relatório de Avaliação Interna 23/24, o Projeto TEIP 4 - Plano de Ação “Ser +” do AEM, permitiu triangular e sistematizar a informação, o que conduziu à realização de uma análise SWOT¹.

- **Fatores Internos**

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Liderança e disponibilidade da Direção.</p> <p>Equipas Educativas, trabalho colaborativo entre docentes e a continuidade pedagógica em todos os ciclos.</p> <p>O trabalho desenvolvido pela EMAEI.</p> <p>Grupo de Intervenção para o Sucesso (GIS) nas disciplinas Português, Matemática e Inglês.</p> <p>Monitorização e Acompanhamento Personalizado, através da implementação de medidas de apoio para melhorar o desempenho escolar.</p> <p>Professores e Técnicos muito empenhados no trabalho, permutas entre docentes contribuiu para um bom nível de assiduidade.</p> <p>Envolvimento em Projetos Locais e Nacionais</p> <p>Valorização da Dimensão Artística promovendo a cultura e criatividade dos alunos.</p> <p>Parceria com a Autarquia.</p> <p>Multiculturalidade da População Discente, promovendo a inclusão, o respeito e a convivência entre os alunos.</p>	<p>Resultados escolares externos inferiores às metas no 9º ano.</p> <p>Saída dos melhores alunos no final do 2º Ciclo.</p> <p>Alguns focos de indisciplina dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Excessivo número de faltas injustificadas.</p> <p>Baixa expectativa dos alunos face à escola.</p> <p>Alunos estrangeiros de países da CPLP com lacunas nas aprendizagens essenciais, devido ao desfasamento curricular.</p> <p>Fraca participação dos alunos, no 3º ciclo, nas atividades escolares.</p> <p>Fraca participação dos EE, no 3º ciclo, no processo educativo dos seus educandos.</p> <p>Trabalho experimental ainda pouco consistente.</p> <p>Instabilidade das Turmas, constante entrada de alunos ao longo do ano letivo afetando a coesão do grupo e o ambiente de aprendizagem, contribuindo para o aumento do número de retenções.</p>

Digitalização Escolar.

Apoio do Ensino Superior e Formação Contínua, para a qualificação contínua de todos os profissionais.

Mobilização de vários parceiros educativos, parceria com a CMM.

Ações de sensibilização ao EE desenvolvidas pelo SPO e GS.

Comunicação com a comunidade através de canais privilegiados, capazes de renovar/melhorar a imagem do Agrupamento (página do Agrupamento, Instagram, Facebook e plataforma Inovar).

Associação de Pais e EE colaboradores com o Agrupamento.

Problemas na Infraestrutura Escolar, com salas mal ventiladas, muito quentes e barulho nos corredores, prejudica o bem-estar dos alunos e a concentração nas aulas.

Número de Assistentes Operacionais insuficiente para a dinamização e vigilância dos espaços/atividades do Agrupamento.

- **Fatores Externos**

OPORTUNIDADES

Estabelecimento de parcerias com entidades externas (Associações, empresas, ...).

Estabelecer e consolidar protocolos de colaboração com instituições de ensino superior (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Universidade da Maia, Universidade do Minho, ...) no âmbito do acolhimento e acompanhamento de estágios de estudantes de licenciatura e mestrado.

Existência do CFAE de Matosinhos que permite executar o Plano de Formação.

Fortalecer Parcerias e Inclusão Social com a autarquia e com outras instituições do concelho e da região.

Expansão da Digitalização Escolar, para modernizar

AMEAÇAS

Existência de Escolas de 3º Ciclo e Secundárias nas imediações, provocando a saída dos melhores alunos, o que representa uma ameaça ao desenvolvimento do agrupamento.

Instabilidade das turmas devido à constante entrada e saída de alunos no decorrer do ano letivo.

Aumento de alunos carenciados pode aumentar as dificuldades para fornecer o suporte adequado, especialmente em termos de recursos e apoio psicossocial.

Problemas de Infraestrutura, com salas mal ventiladas e barulho nos corredores, pode prejudicar tanto a aprendizagem dos alunos

as práticas pedagógicas e integrar tecnologias mais interativas, facilitando a aprendizagem e a inclusão.

Promoção da Educação Artística e Multicultural, para enriquecer a experiência escolar e preparar os alunos para uma sociedade globalizada e diversificada.

Participação do Agrupamento em Projetos Erasmus.

Apoio a alunos institucionalizados e mais recursos para a escola.

Multiculturalidade da população discente para promover o respeito, a empatia e a desconstrução de estereótipos.

Associação de Pais e EE disponível para colaborarem com o Agrupamento.

quanto a qualidade do ambiente escolar.

Perda de horas não letivas para o desenvolvimento de atividades com os alunos devido à saída de professores (aposentação).

Número de assistentes operacionais para assegurar o bom funcionamento do AEM.

Baixa participação e expectativas de Encarregados de Educação (particularmente dos alunos de 3º ciclo) nas atividades escolares dos seus educandos.

Escola de acolhimento de alunos institucionalizados: obra do Padre Grilo, Lar Nossa S^{ra}. da Conceição, Lar de Santa Cruz e Cruz Vermelha.

¹ A análise **SWOT** é ferramenta estratégica usada para avaliar uma organização, projeto, ou situação específica. A sigla "**SWOT**" representa os quatro componentes principais da análise: **S** (Strengths) – **Forças**; **W** (Weaknesses) – **Fraquezas**; **O** (Opportunities) – **Oportunidades** e **T** (Threats) – **Ameaças**

6. Princípios orientadores, Missão, Visão e Valores

6.1. Princípios orientadores

Os princípios orientadores constituem os valores fundamentais que sustentam o compromisso do Agrupamento com a educação e a formação de todos os alunos e formandos, jovens e adultos, assegurando igualdade de oportunidades e a plena realização do seu potencial. Estes princípios orientam a organização, o planeamento e a implementação das atividades educativas e formativas, promovendo a qualidade, a coerência e a identidade do Agrupamento. Assumem, ainda, um papel estruturante na definição de estratégias pedagógicas e na promoção de uma cultura de participação, responsabilidade, inovação e melhoria contínua, orientando todas as decisões e práticas da comunidade educativa.

Os princípios orientadores que fundamentam o Projeto Educativo estão alinhados com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e são:



6.2. Missão

A Lei de Bases do Sistema Educativo, em consonância com a Lei Fundamental, no n.º 5 assume que «a educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva».

Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória. Despacho nº 6478/2017,26 de julho (PASEO)

Atualmente, a escola enfrenta o desafio da massificação da educação, devendo responder a todos os alunos, independentemente da sua condição social, e adaptar-se às exigências da educação do século XXI com metodologias inovadoras que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências de todas as crianças e jovens.

O AEM, que integra diferentes níveis de ensino desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo, tem como missão formar cidadãos responsáveis, participativos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança na escola e na sociedade. Para isso, cabe à direção liderar e coordenar a gestão pedagógica, administrativa e financeira, promover a qualidade do ensino, implementar currículos e políticas educativas, gerir recursos e fortalecer a comunicação com a comunidade, garantindo uma educação inclusiva, inovadora e adaptada às necessidades de todos os alunos.

A Carta Educativa de Matosinhos complementa esta missão, definindo diretrizes para o desenvolvimento da educação no município, promovendo qualidade, igualdade de oportunidades, articulação com o PASEO e alinhamento das políticas educativas locais. A gestão do Agrupamento deve, assim, assegurar uma educação integral, de excelência e sustentável, centrada no sucesso, bem-estar e desenvolvimento global de todos os membros da comunidade escolar.

6.3. Visão

O AEM pretende ser uma referência na formação de cidadãos ativos, críticos e socialmente responsáveis, promovendo uma educação de qualidade, inovadora e inclusiva. Assume o compromisso de criar um ambiente escolar onde o conhecimento, a criatividade e sustentabilidade se cruzem, preparando os nossos alunos para os desafios do séc. XXI. Através do envolvimento da comunidade educativa e do reforço de parcerias estratégicas, trabalharemos para um futuro onde a educação seja um motor de desenvolvimento local e global.

6.4. Valores

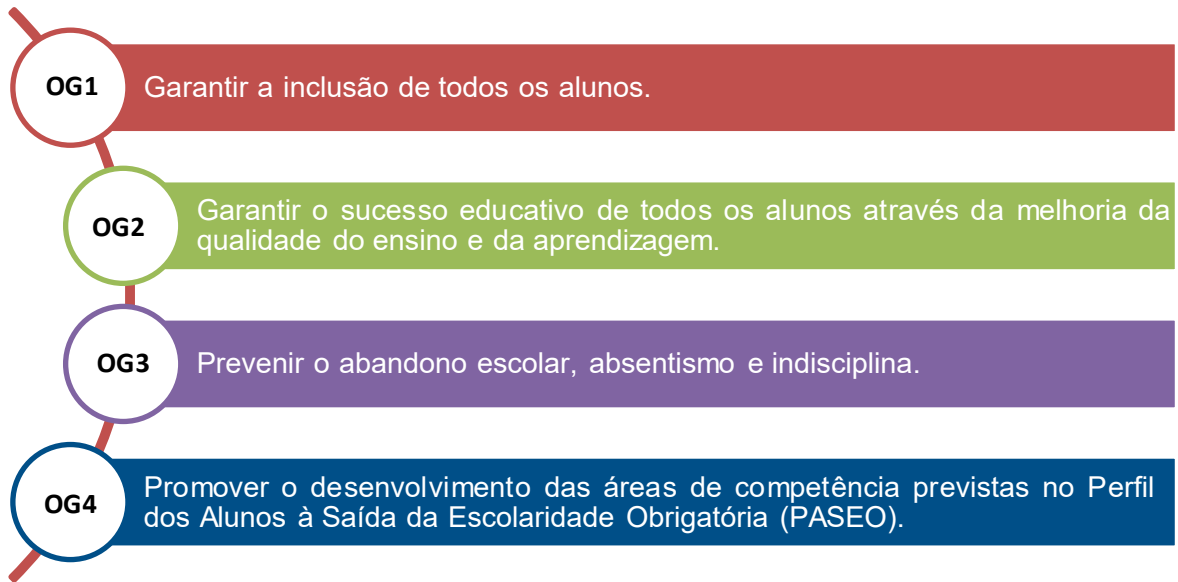
No quadro da sua missão e em coerência com os princípios que fundamentam a sua ação, o Agrupamento orienta-se pelos seguintes valores estruturantes:



7. Plano de Ação Estratégica

7.1. Objetivos Gerais (OG)

Os objetivos gerais do Projeto Educativo foram definidos com base na análise do contexto interno e externo do Agrupamento, incluindo a identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT). A seguir apresentam-se os objetivos gerais, orientados para o futuro e para o sucesso educativo.



7.2. Eixos Estratégicos e Instrumentos de Ação Pedagógica

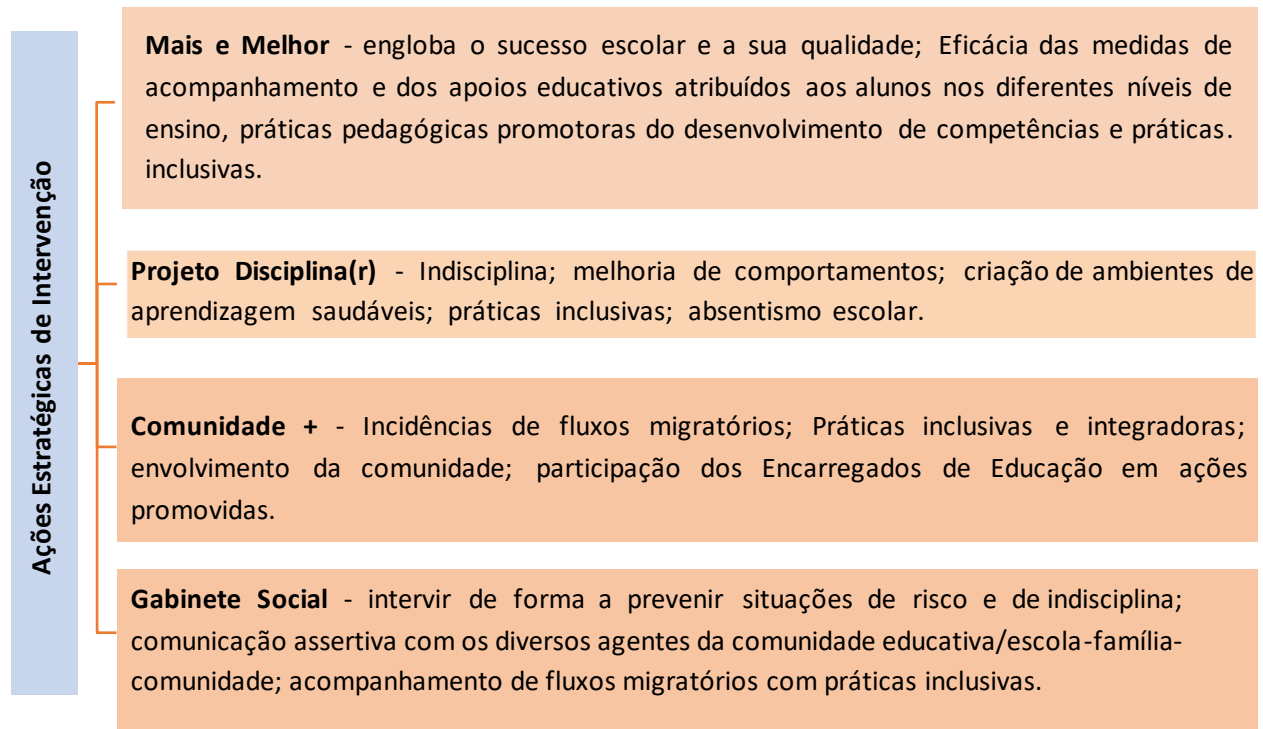
A elaboração deste Projeto Educativo teve como documentos orientadores a análise do Relatório da Avaliação Externa (16/17), o Projeto Educativo 2021/2025, o Plano Plurianual de Melhoria 18/21, o último relatório da Equipa de Avaliação Interna (23/24) e o Projeto TEIP4 - Plano de Ação “Ser+”.

Assim, o Projeto Educativo do Agrupamento, dá seguimento ao trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos anos e, simultaneamente, pretende responder aos desafios que, atualmente, assolam a escola.

- **Eixos Estratégicos**

No Plano de Ação **SER +** no Programa TEIP 4, aprovado ministerialmente para o triénio 2024-2027, foram definidos como Eixos: “**Ensino e aprendizagem**”; “**Lideranças**” e “**Comunidade**”.

As Ações Estratégicas de Intervenção são as seguintes:



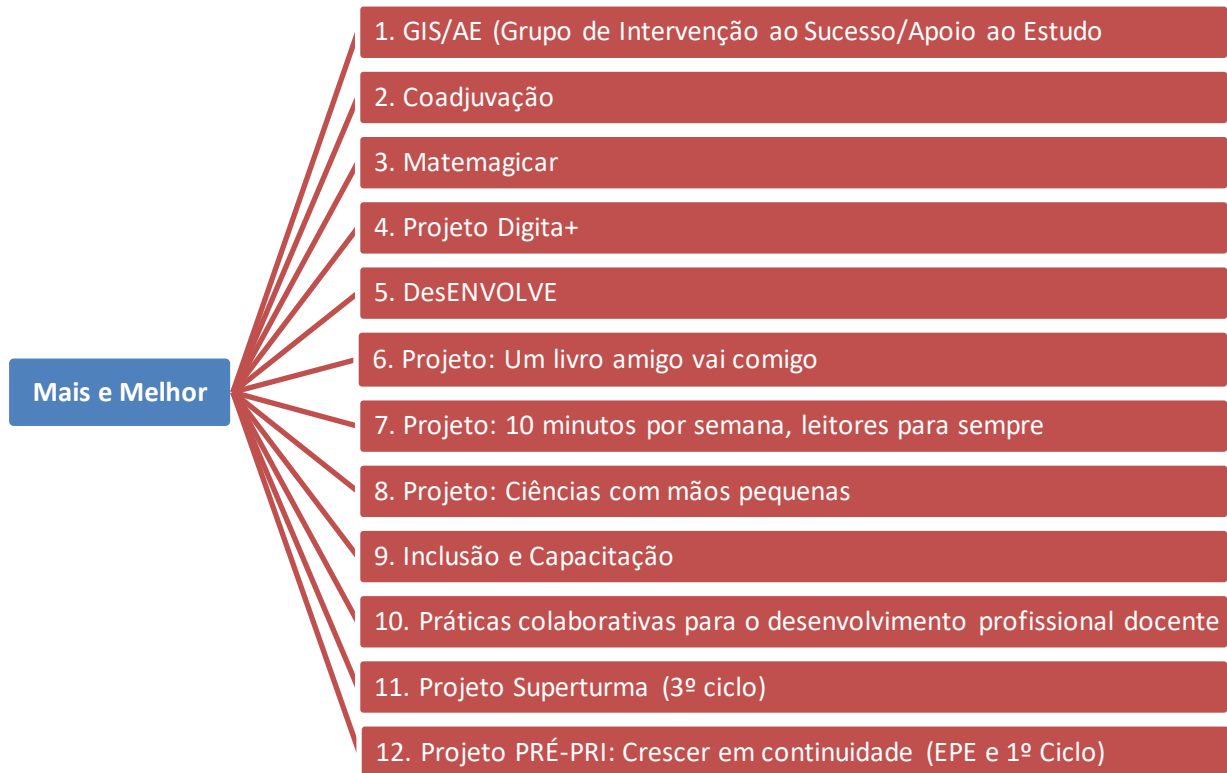
Embora as Ações Estratégicas de Intervenção estejam consagradas no Plano de Ação SER+ (TEIP4), verificou-se a necessidade de reformular a designação da Ação Estratégica de Intervenção “Gabinete Social” para “Equipa de Mediação Integrada”, uma vez que os projetos e atividades que se propõe foram alargados aos restantes gabinetes que compõem este órgão — Gabinete de Animação Sociocultural, Gabinete de Psicologia e Gabinete Social.

Para cumprir a missão, concretizar a visão e responder às áreas de melhoria identificadas nos processos e nos resultados, as ações estratégicas de intervenção do projeto para o próximo quadriénio estruturam-se em quatro eixos estratégicos: Autoavaliação; Lideranças e Gestão; Prestação do Serviço Educativo e Resultados.

- **AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO: MAIS E MELHOR**



A presente ação estratégica assenta nos instrumentos de ação pedagógica, visando promover o sucesso escolar, a qualidade das aprendizagens e a eficácia das medidas de acompanhamento e dos apoios educativos.



1. GIS/AE (Grupo de Intervenção para o Sucesso / Apoio ao Estudo)

Este projeto é um dos pontos fortes do Agrupamento e foca-se no acompanhamento personalizado em disciplinas estruturantes: Português, Matemática e Inglês. Visa reforçar as aprendizagens e potenciar as capacidades dos alunos, sendo monitorizado através de grelhas de avaliação periódicas e relatórios específicos que medem o impacto nos resultados académicos.

2. Coadjuvações

Trabalho colaborativo entre docentes para apoio em sala de aula. O objetivo das coadjuvações é potenciar as capacidades dos alunos e reforçar as aprendizagens, visando a melhoria da qualidade do ensino e a redução do insucesso escolar. Estas práticas visam garantir a eficácia dos apoios educativos e a promoção de competências através de práticas pedagógicas inclusivas.

A organização das coadjuvações varia conforme o nível de ensino:

- 1.º e 2.º anos: as coadjuvações são realizadas em sala de aula, procurando garantir o máximo de horas de apoio contínuo às aprendizagens iniciais.

- 3.º e 4.º anos: as coadjuvações são organizadas entre os professores titulares, aproveitando os períodos em que as turmas têm Inglês (duas horas semanais), o que permite um reforço direcionado e colaborativo, ajustado às necessidades específicas de cada turma. Para além disso, e sempre que possível, será assegurado um reforço adicional através de coadjuvações e/ou apoio educativo.

- 2.º e 3.º Ciclos: as coadjuvações são aplicadas em todas as disciplinas, com prioridade para Português e Matemática, considerando a sua relevância para o sucesso escolar. A alocação depende da disponibilidade de recursos humanos, permitindo que o apoio seja flexível e ajustado às necessidades específicas dos alunos, reforçando aprendizagens e promovendo melhores resultados académicos.

Os Professores coadjuvantes substituem os docentes titulares quando estes estiverem a faltar nos dias e horas da coadjuvação.

3. Matemagiar

Dirigido aos alunos dos três ciclos do ensino básico, esta iniciativa centra-se no cálculo mental, jogos matemáticos, raciocínio lógico e resolução de problemas. Utiliza metodologias dinâmicas para combater o insucesso na área da matemática e promover a literacia científica. O seu propósito é manter e reforçar a implementação de projetos que potenciem as capacidades dos alunos e reforcem as aprendizagens, visando o sucesso escolar.

4. Projeto Digita+ (NOVO)

O Projeto Digita+ visa preparar os alunos do 1.º Ciclo para uma sociedade digital, desenvolvendo competências essenciais para a formação de cidadãos críticos, autónomos e responsáveis.

Assente nas orientações curriculares de TIC, organiza-se em quatro domínios fundamentais: Cidadania Digital, Investigação e Pesquisa, Comunicação e Colaboração, e Criação e Inovação.

Será implementado na disciplina de Oferta Complementar, em articulação com o(a) professor(a) titular de turma e com o apoio do(a) professor(a) de TIC, assumindo uma natureza transversal às diferentes áreas curriculares.

5. DesENVOLVE (NOVO)

É um programa de intervenção precoce e integrada implementado na Educação Pré-Escolar. Foca-se em áreas fundamentais para o sucesso futuro: linguagem, leitura-escrita e numeracia, preparando as crianças para uma transição sólida para o 1.º ciclo. A sua implementação visa potenciar as capacidades dos alunos e reforçar as aprendizagens desde o início do seu percurso escolar. Em suma, o DesENVOLVE constitui uma resposta educativa preventiva que procura garantir que as crianças da educação pré-escolar desenvolvam as competências essenciais para uma transição bem-sucedida para o 1.º ciclo

6. Projeto: Um livro amigo vai comigo

O projeto “Um livro amigo vai comigo” destinado às crianças da Educação Pré-Escolar (EPE) e aos alunos do 1.º ano de escolaridade, tem como principal finalidade fomentar o gosto pelo livro e pela leitura desde

os primeiros anos de vida. Através da requisição domiciliária de obras da biblioteca escolar, os alunos são incentivados a levar um livro para casa, partilhando momentos de leitura com a família, promovendo assim a criação de hábitos leitores em contexto informal e afetivo.

A implementação desta atividade permite não só o desenvolvimento da compreensão oral e leitora, mas também o enriquecimento do vocabulário, a estimulação da imaginação e o reforço da ligação entre a escola e a família. Paralelamente, contribui para a valorização do livro enquanto recurso essencial ao crescimento pessoal e académico das crianças.

Deste modo, o projeto “Um livro amigo vai comigo” constitui uma prática pedagógica relevante, alinhada com os princípios de uma educação inclusiva e promotora de literacia, assumindo um papel determinante na formação de leitores autónomos, críticos e participativos.

7. Projeto: 10 minutos por semana, leitores para sempre (NOVO)

Com início previsto para 2026/2027, este projeto visa promover a literacia em Português e PLNM em todos os ciclos. O foco na disciplina de PLNM é particularmente relevante dado que o Agrupamento regista 34 nacionalidades diferentes e uma percentagem significativa de alunos (18,6%) para os quais o português não é a língua materna. O projeto está desenhado para ser implementado em todos os ciclos de ensino do Agrupamento.

Este projeto surge como uma resposta à necessidade de melhorar as competências linguísticas e o sucesso escolar, sendo a literacia considerada fundamental para o acompanhamento eficaz de todas as áreas curriculares e para a plena participação na vida escolar.

8. Projeto: Ciência com mãos pequenas (NOVO)

O projeto “Ciência com mãos pequenas” é a iniciativa de Ciência Experimental do Agrupamento de Escolas de Matosinhos especificamente direcionada para a EPE. Este projeto pretende que cada turma realize, pelo menos, uma sessão laboratorial por período. Surge como resposta à necessidade de tornar o trabalho experimental mais consistente desde os primeiros anos.

Visa promover o contacto precoce com a ciência e o método experimental, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.~

9. Inclusão e Capacitação

O Agrupamento compromete-se a garantir que todos os alunos sinalizados à EMAEI encontrem respostas adequadas. A capacitação e formação contínua dos docentes constituem um eixo estratégico fundamental para a promoção da qualidade educativa. Neste sentido, o Agrupamento compromete-se a fomentar oportunidades de desenvolvimento profissional, incentivando a atualização científica, pedagógica e

didática dos professores, bem como a partilha de boas práticas e o trabalho colaborativo. Serão promovidas ações de capacitação como oficinas de formação interna, workshops temáticos, seminários com especialistas, programas de mentoria entre pares, observação de aulas com feedback estruturado, comunidades de prática e participação em projetos de inovação pedagógica. Em alinhamento com o Decreto-Lei n.º 54/2018, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, será dada especial atenção à formação no âmbito da educação inclusiva, das medidas universais, seletivas e adicionais, da diferenciação pedagógica e da construção de respostas educativas ajustadas à diversidade dos alunos. Adicionalmente, será incentivada a frequência de cursos acreditados, nomeadamente nas áreas das tecnologias educativas e da avaliação formativa. Com estas iniciativas, pretende-se reforçar competências que permitam responder de forma eficaz aos desafios atuais da educação, promovendo práticas inclusivas, equitativas e centradas no sucesso de todos os alunos.

10. Práticas colaborativas para o desenvolvimento profissional docente

As práticas colaborativas configuram-se como uma estratégia essencial para o desenvolvimento profissional docente. Esta abordagem assenta num compromisso colaborante, na aprendizagem cooperativa e na partilha entre pares, criando um ambiente pautado pela liberdade e pelo respeito pela individualidade de cada professor. A finalidade principal destas práticas reside na melhoria da qualidade do ensino através da partilha de boas práticas e da reflexão crítica e conjunta sobre as metodologias pedagógicas.

A operacionalização deste modelo concretiza-se fundamentalmente através da observação de aulas entre pares, um processo estruturado que visa a problematização de possibilidades pedagógicas. Este ciclo operacional inicia-se com a pré-observação, onde se estabelece um clima relacional facilitador para definir o foco estratégico, os objetivos e os instrumentos de registo. Segue-se a fase da observação propriamente dita, pautada por uma postura discreta e não interventiva, orientada para a recolha técnica de evidências descritivas e interpretativas em função dos compromissos previamente acordados. O ciclo encerra-se com a pós-observação, um momento de feedback informativo e construtivo dedicado à negociação de saberes, que preserva a autoestima e a confiança do docente, permitindo descrever, confrontar e reconstruir as práticas letivas com base na reflexão partilhada e na análise das evidências recolhidas.

11. Projeto: Superturma

O Projeto “SuperTurma” é uma iniciativa desenhada especificamente para o 3.º ciclo e prossegue da necessidade de mudança e melhoria do ambiente de trabalho em sala de aula. Contempla o envolvimento dos próprios alunos nessa motivação para a obtenção de resultados académicos de excelência, na

participação em projetos de voluntariado e em atividades extracurriculares, bem como no reforço da autoridade e liderança dos professores.

Este Projeto convertido num concurso veicula o desenvolvimento de uma cultura e uma prática de Excelência pela responsabilidade partilhada e comprometida, individual e coletiva, que melhora os processos que se desenvolvem na Escola e eleve os padrões de qualidade dos desempenhos dos seus diferentes corpos e estruturas.

Desta forma, são monitorizados alguns indicadores, que desvalorizam ou valorizam as turmas, tais como: as faltas de pontualidade e de material, os níveis inferiores e superiores a três, os procedimentos disciplinares e também a participação em projetos de voluntariado.

12. Projeto PRÉ-PRI: Crescer em Continuidade (NOVO)

Projeto de articulação entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo está previsto iniciar no ano letivo 2026/2027. Este projeto visa assegurar a continuidade pedagógica entre os dois níveis de ensino. Desenvolve-se através de atividades conjuntas, projetos partilhados e estratégias coordenadas entre educadores e professores titulares, promovendo a transição harmoniosa das crianças para o 1.º ciclo, fortalecendo competências essenciais e consolidando hábitos de aprendizagem desde a Pré-Escola.

- **AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO: PROJETO DISCIPLINA(R)** ✿

O **Projeto Disciplina(r)** foca-se na melhoria dos comportamentos, na criação de ambientes de aprendizagem saudáveis e no combate ao absentismo através de práticas inclusivas.



1. Implementar o Projeto “Presença+” (NOVO)

Esta iniciativa constitui uma resposta direta à necessidade de combater o absentismo escolar em todos os ciclos de ensino, inserindo-se na estratégia de intervenção para a redução de situações de risco.

O acompanhamento centra-se na verificação quinzenal da média de faltas injustificadas através da plataforma INOVAR, na articulação com as famílias por meio de reuniões com os encarregados de educação para analisar causas e definir soluções conjuntas, e na atribuição de um tutor específico, que

realizará sessões individuais para elaborar planos motivacionais personalizados, com o objetivo de favorecer a reintegração do aluno. O projeto beneficia da identificação atempada de sinais de risco por parte do professor titular ou das equipas educativas, permitindo intervenções rápidas e ajustadas às necessidades de cada aluno.

2. Projeto de mentorias “Caminhos Partilhados” (2º e 3º ciclos - NOVO)

O Projeto de Mentorias “Caminhos Partilhados”, com início previsto para o ano letivo de 2025/2026, tem como principal objetivo criar dinâmicas de apoio entre pares, promovendo a integração escolar e fortalecendo os laços comunitários no contexto educativo. A iniciativa baseia-se na formação de parcerias entre mentores — alunos mais velhos ou com experiência — e mentorandos, permitindo a troca de conhecimentos, experiências e estratégias de aprendizagem. Este acompanhamento entre pares visa não só apoiar o desenvolvimento académico e social dos alunos, mas também fomentar um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo. O sucesso do projeto será avaliado através do aumento progressivo do número de parcerias estabelecidas em cada ano letivo, garantindo que cada vez mais alunos beneficiem desta relação de orientação e suporte.

3. Projeto “Valentes” (1.º Ciclo - NOVO)

O Projeto “Valentes”, a iniciar no ano letivo 2026/2027, destinado ao 1.º ciclo, foi concebido para responder às necessidades dos alunos mais novos, promovendo a prevenção de indisciplina e o incentivo a comportamentos positivos desde o início da escolaridade obrigatória. A intervenção centra-se na transmissão de valores de respeito e cooperação, enquanto a monitorização da sua eficácia é realizada através da análise da taxa de ocorrências disciplinares neste nível de ensino, funcionando como um indicador do sucesso das estratégias pedagógicas implementadas.

- **AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO: COMUNIDADE +** 

A ação estratégica "**Comunidade +**", foca-se na inclusão social, na abertura da escola ao meio envolvente e no reforço da participação dos alunos e encarregados de educação.



1. Academia de Líderes Ubuntu

A Academia de Líderes Ubuntu, desenvolvida em parceria com o Instituto Padre António Vieira (IPAV), constitui uma medida estruturante do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Matosinhos para o período de 2025-2029. Esta iniciativa visa promover o desenvolvimento de competências socioemocionais fundamentais, como a resiliência, a ética do cuidado e a liderança servidora, contribuindo para a formação de alunos capazes de exercer uma influência positiva no contexto escolar. O projeto centra-se na capacitação de alunos enquanto líderes Ubuntu, que assumem um papel ativo como mediadores e referências entre os seus pares, fomentando relações mais saudáveis e construtivas. Assente em valores como a solidariedade, o respeito pela diversidade e a inclusão, a Academia de Líderes Ubuntu encontra-se alinhada com o PASEO, contribuindo para a prevenção de comportamentos de indisciplina e situações de isolamento social, ao mesmo tempo que promove a construção de um ambiente educativo mais inclusivo, participativo e acolhedor. Neste âmbito, prevê-se ainda a implementação, em parceria com a comunidade educativa, do projeto Ubuntu Intercultural, dinamizado pelo IPAV e pela Associação MEERU. Este projeto surge com o propósito de fortalecer comunidades escolares mais coesas, inclusivas e solidárias, através do desenvolvimento de competências socioemocionais e da valorização da diversidade cultural. O Ubuntu Intercultural dirige-se a diferentes públicos da comunidade educativa, nomeadamente crianças e jovens, através da participação em atividades práticas como Clubes Ubuntu e Campos Práticos; educadores, incluindo encarregados de educação, professores, psicólogos, mediadores e assistentes operacionais, por meio de ações de capacitação avançada; e ainda aos encarregados de educação e à restante comunidade escolar, enquanto beneficiários indiretos das dinâmicas e impactos gerados pelo projeto.

2. Projetos Nacionais e internacionais (NOVO)

O Agrupamento planeia implementar várias iniciativas no âmbito da internacionalização, da cidadania ativa, da cultura escolar e da comunicação, visando o desenvolvimento integral dos alunos e o fortalecimento da comunidade educativa. A medida **Erasmus**, com início previsto para o ano letivo de

2026/2027, permitirá a participação do Agrupamento em projetos de intercâmbio e cooperação europeia, enriquecendo a experiência escolar e preparando os alunos para uma sociedade globalizada.

3. Escola Aberta

A iniciativa **Escola Aberta** centra-se na promoção de eventos culturais, artísticos e educativos, envolvendo ativamente alunos, professores, famílias e restante comunidade escolar. Para além de proporcionar experiências enriquecedoras, pretende estimular a criatividade, o sentido de pertença e a valorização da diversidade cultural. Ao incentivar a participação de todos os membros da comunidade educativa, o projeto contribui para consolidar uma cultura de responsabilidade, colaboração e envolvimento, tornando a escola num espaço de aprendizagem não apenas académico, mas também social, cultural e inclusivo.

4. Diretor Júnior (NOVO)

O projeto Diretor Júnior, previsto para arrancar em 2026/2027, cria uma figura de representatividade estudantil, dando voz direta aos alunos dentro da estrutura organizacional do Agrupamento. A nomeação será realizada a partir dos delegados e subdelegados do 2.º e 3.º ciclos. O acompanhamento será feito com base na qualidade das propostas apresentadas pelos próprios alunos.

5. Projeto Integra+ (NOVO)

Considerando que 18,6% da população discente é estrangeira (representando 34 nacionalidades), o agrupamento reforça as suas práticas inclusivas através de diversas medidas estruturadas.

A Equipa de Acolhimento e Inclusão é responsável por receber e acompanhar alunos e famílias migrantes, facilitando a sua integração na comunidade escolar. Para orientar este processo, a equipa utiliza o Guião de Acolhimento, que organiza e apoia todas as etapas da receção e adaptação.

Para além da receção inicial, a equipa desenvolve várias iniciativas que promovem a inclusão, como convívios multiculturais e sessões de esclarecimento sobre o sistema educativo português. Estas atividades ajudam as famílias a compreender melhor o funcionamento da escola e a sentirem-se mais integradas.

A promoção da diversidade cultural é também um aspeto fundamental, pois permite demonstrar a riqueza que diferentes culturas trazem à escola. Ao valorizar as tradições, línguas e experiências de cada aluno, cria-se um ambiente mais inclusivo, respeitador e enriquecedor para toda a comunidade escolar.

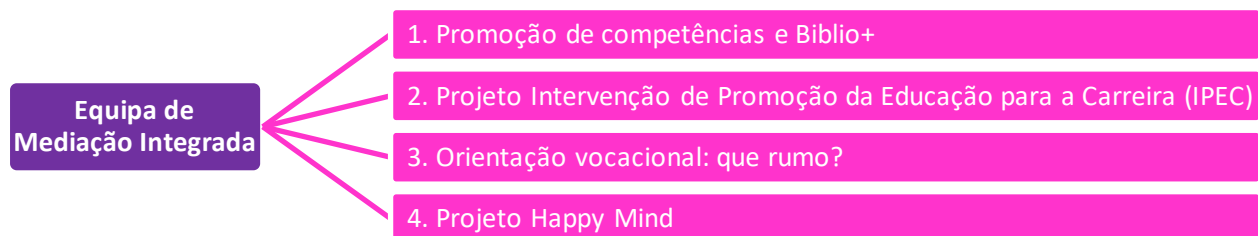
Verifica-se, contudo, a necessidade de um apoio acrescido a alunos provenientes dos países dos PALOP e do Brasil que, apesar de terem o português como língua oficial, enfrentam desafios significativos no sistema educativo português. Estas dificuldades manifestam-se, sobretudo, ao nível do domínio da língua portuguesa em contexto académico e, frequentemente, também na disciplina de Matemática.

Importa salientar que a legislação em vigor equipara estes alunos aos seus pares portugueses, não prevendo medidas específicas de apoio, pelo que estes dependem, muitas vezes, da disponibilidade dos professores e da oferta de aulas de apoio para colmatar as suas dificuldades.

Neste sentido, o Agrupamento integra estes alunos no âmbito do presente projeto, promovendo a sua participação em atividades direcionadas à recuperação de aprendizagens de anos anteriores, essenciais para a superação de lacunas. Pretende-se, assim, garantir condições para o sucesso educativo e promover uma verdadeira integração no contexto escolar.

- **AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO: EQUIPA MEDIAÇÃO INTEGRADA** 

A Ação Estratégica de Intervenção: Equipa de Mediação Integrada constitui um pilar fundamental para a promoção da equidade e do bem-estar, operando através de uma intervenção de proximidade, articulada, sistémica e ecológica. Esta ação integra-se no eixo transversal de Ensino e Aprendizagem, Liderança e Comunidade, focando-se na resposta a situações de vulnerabilidade social e na melhoria do clima escolar.



1. Promoção de Competências e Biblio+

A equipa EMI trabalha em estreita articulação com os docentes para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais:

- **Projetos de Competências:** A implementação de dinâmicas de grupo e de projetos colaborativos em contexto de turma constitui uma estratégia fundamental para a promoção e aquisição de competências socioemocionais nos alunos. Estas iniciativas visam desenvolver capacidades como a comunicação eficaz, a empatia, a cooperação, a resolução de conflitos e o respeito mútuo. Por vezes, podem ser solicitadas sessões pelo Diretor de Turma, sobretudo em situações em que se identificam dificuldades ao nível do relacionamento interpessoal entre os alunos. Nesses casos, são dinamizadas sessões específicas de promoção de competências sociais, ajustadas às necessidades do grupo-turma, com o objetivo de melhorar o clima relacional e promover um ambiente educativo mais positivo e inclusivo.
- **Biblio+:** Desenvolvimento de metodologias de estudo e apoio em pequeno grupo para alunos

sinalizados pelo Gabinete Social, especialmente aqueles cujas estruturas familiares têm dificuldade em acompanhar o percurso escolar.

2. Projeto Intervenção de Promoção da Educação para a Carreira (IPEC)

Além disso, são desenvolvidas atividades de Educação para a Carreira dirigidas a todos os alunos do 6.º ano. Estas atividades são dinamizadas pelo Gabinete de Psicologia, com a colaboração de parceiros externos, professores de Cidadania e diretores de turma. As sessões realizadas com as turmas de 6.º ano abordam temas como a exploração de diferentes profissões e a desconstrução de estereótipos de género, promovendo a igualdade de oportunidades. Estas iniciativas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, nomeadamente o ODS 5 (Igualdade de Género) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

3. Orientação vocacional: que rumo?

São realizadas sessões de orientação vocacional em sala de aula e sessões individuais, que incluem entrevistas vocacionais, para apoiar os alunos no momento de escolher o seu percurso após o 9.º ano e também reuniões com os Encarregados de Educação. No âmbito do Apoio ao Desenvolvimento Vocacional, o agrupamento aposta numa estratégia de educação para a carreira ao longo da vida, ajudando os alunos a refletir sobre os seus interesses, capacidades e objetivos futuros.

4. Projeto Happy Mind (NOVO)

O Projeto Happy Mind foca-se na promoção do bem-estar emocional e no desenvolvimento de atitudes pró-sociais. A sua implementação visa responder diretamente aos desafios de indisciplina e às questões de saúde mental identificadas no território. Para operacionalizar o projeto, as atividades são sugeridas pela EMI, de acordo com as necessidades ou situações que surgem. No entanto, existem temas e ações que são fundamentais abordar:

- Literacia Emocional em Sala de Aula – dinamização de experiências e vivências que ajudem os alunos a definir objetivos positivos e a gerir conflitos de forma não violenta.
- Literacia sobre Saúde Mental – realização de atividades interativas (jogos, vídeos e dinâmicas de partilha) para sensibilizar toda a comunidade educativa; sessões de Yoga e Meditação adaptadas a crianças e jovens, visando criar alunos mais equilibrados emocionalmente e preparados para o dia a dia escolar.
- Bullying com o Programa "No Bullying, Friends FOREVER" – atividades específicas que podem incluir contacto com animais (como equinos), promovendo o autoconhecimento, a aceitação das diferenças e a diminuição de comportamentos agressivos.

- Dinâmicas de Grupo para a Coesão – intervenções multidisciplinares (Psicologia, Serviço Social e Animação Sociocultural) focadas na integração dos alunos e na melhoria das relações interpessoais.

7.3. Relação entre Plano Ação Ser+ (TEIP4) e Projeto Educativo

As Ações Estratégicas de Intervenção articulam, de forma transversal, os Eixos com os Objetivos Gerais, promovendo a operacionalização prática do Plano Ação Ser+ (TEIP4).

Ação Estratégica de Intervenção	Eixos Estratégicos	Objetivos Gerais (OG)
Mais e Melhor 	Ensino e Aprendizagem  Liderança 	OG1, OG2, OG4
Projeto Disciplina(r) 	Ensino e Aprendizagem  Liderança 	OG2, OG3
Comunidade + 	Comunidade 	OG1, OG3, OG4
Equipa de Mediação Integrada 	Ensino e Aprendizagem  Liderança  Comunidade 	OG1, OG2, OG3

7.4. Plano Estratégico

Este plano assenta num percurso já consolidado e na convicção de que somos uma organização aprendente, capaz de inovar e responder aos desafios, dando continuidade ao trabalho desenvolvido e reforçando uma cultura colaborativa e sustentável, de autonomia, responsabilização e bem-estar.

NOTAS: *Foram definidas metas intermédias, de acordo com o PA Ser + TEIP, que podem ser consultadas no Anexo 1 e 2.

Valores de partida (2024/2025) a **vermelho** representam metas TEIP não alcançadas em 2024/2025.


Eixo: Ensino e Aprendizagem 🎯 / Liderança ⭐


Ação Estratégica de Intervenção: Mais e Melhor 📖				
Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas	
			Valor de partida (2024/2025)	Meta 28/29
OG2	Reduzir o insucesso através da melhoria da qualidade do ensino	- Taxa de qualidade do sucesso por ciclo	1ºCiclo – 95.5 2ºCiclo – 85.9 3ºCiclo – 50.5	1ºCiclo – 93.0 2ºCiclo – 85.0 3ºCiclo – 65.4
OG2	Manter e reforçar da implementação de projetos de potenciação das capacidades dos alunos e reforço das aprendizagens através dos projetos: GIS/AE, Coadjuvações/Assessorias e o projeto Matemagigar e Digita+	- Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas	1ºCiclo – 95.5 2ºCiclo – 85.9 3ºCiclo – 50.5	1ºCiclo – 93.0 2ºCiclo – 85.0 3ºCiclo – 65.4
		- Percentagem de melhoria de alunos que frequentam as medidas (Grelha Avaliação final de período e Relatório AE/GIS) por disciplina	Port – 86 Ing – 91 Mat – 84	Port ≥ 86 Ing ≥ 91 Mat ≥ 84
		- Nº de turmas identificadas com necessidade de assessoria/coadjuvação	100%	100%

OG2	Promover o desenvolvimento de competências de numeracia, linguagem, leitura-escrita nas crianças EPE (Projeto DesENVOLVE)	- Nº de crianças envolvidas (Projeto DesENVOLVE)	A definir	100% das crianças selecionadas
OG2	Promover a literacia nas disciplinas de Português e de Português Língua Não Materna, através da iniciativa: “10 minutos por semana, leitores para sempre”, em todos os ciclos.	- Percentagem de turmas com tempos de leitura semanal.	Projeto a iniciar 2026/2027	100% das turmas
OG2	Promover hábitos de leitura na EPE e no 1.º ano, através do projeto “Um livro amigo vai comigo”, com a requisição semanal de livros nas bibliotecas escolares, incentivando a leitura em família e o gosto pelos livros.	- Nº de turmas envolvidas	100%	100%
OG2	Promover o contacto com a ciência através do projeto Ciência Experimental na EPE: “Ciência com mãos pequenas”	- Nº de sessões laboratoriais/turmas EPE	1 sessão/Período por turma	1 sessão/Período por turma
OG2	Promover o sucesso académico do projeto “Superturma” para as turmas do 3º Ciclo	- Percentagem de alunos com positivas a todas as disciplinas - Nº de níveis 4 e 5 em todas as áreas curriculares	3º ciclo – 50.5 3º ciclo – 41.0	3º ciclo – 65.4 3º ciclo – 43.0
OG1	Garantir que todos os alunos sinalizados à EMAEI encontram respostas céleres às suas necessidades.	- Taxa de alunos sinalizados com resposta	100%	100%
OG2	Promover sessões de capacitação docente que promovam equidade, inclusão e valorização da diversidade no acesso ao currículo educacional	- Nº de sessões de capacitação promovidas	1 sessão de capacitação	Desenvolver, pelo menos, uma sessão de capacitação/ano
OG2	Promover o desenvolvimento profissional docente, através de Práticas colaborativas/Observação de aulas	- Percentagem de docentes em Práticas colaborativas/Observação	60	≥ 70
OG1 OG2	Reforçar a articulação entre o Pré-Escolar e o 1º Ciclo através do Projeto PRÉ-PRI: Crescer em Continuidade	- Nº de atividades conjuntas e experiências de aprendizagem por projetos - Nº de alunos/crianças envolvidas	Projeto a iniciar 26/27	100% de articulação entre ciclos

OG4	Promover processos de monitorização interna que levem à melhoria da prestação do serviço educativo	- Existência de processos rigorosos de autoavaliação/monitorização	Existência do Plano de Ação da Equipa de Autoavaliação
-----	--	--	--

Ação Estratégica de Intervenção: Projeto Disciplina(r) 🌸				
Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas	
			Valor de partida (2024/2025)	Meta 28/29
OG3	Reduzir a indisciplina em sala de aula	- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1ºCiclo – 4.4 2ºCiclo – 2.25 3ºCiclo – 23.8	1ºCiclo – 0.8 2ºCiclo – 4.0 3ºCiclo – 24.0
		- Taxa de ocorrências sancionatórias	3.7	3.3
OG2 OG3	Implementar Projeto “Presença+” aos alunos com absentismo escolar em todos os ciclos	- Média das faltas injustificadas (quinzenalmente nos relatórios de faltas obtidos na plataforma INOVAR)	1ºCiclo – 0.65 2ºCiclo – 1.4 3ºCiclo – 7.1	1ºCiclo – 0.5 2ºCiclo – 2.5 3ºCiclo – 7.5
		- Nº de sessões com Tutor Específico para estabelecer planos motivacionais individualizados	Projeto a iniciar 26/27	A definir no final do ano
OG3	Implementar Projeto Mentorias “Caminhos Partilhados”	- Nº de parcerias mentor/mentorando	Projeto a iniciar 25/26	A definir no final do 1º ano
OG3	Promover melhoria de comportamentos no 1º ciclo através do Projeto “Valentes”.	- Nº de ocorrências disciplinares	Projeto a iniciar 26/27 1º ciclo – 4.4	1º ciclo – 0.8
OG3	Promover a participação dos alunos através de assembleias de turma e assembleias de delegados e subdelegados de turma.	- Nº de turmas com assembleias regulares	95% turmas com assembleias regulares	100% turmas com assembleias regulares
		- Nº de assembleias de Delegados e Sub-Delegados	1 por ano	2 por ano

Eixo: Comunidade 

Ação Estratégica de Intervenção: Comunidade + 				
Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas	
			Valor de partida (2024/2025)	Meta 28/29
OG3	Potenciar a “Academia de Líderes Ubuntu” para promover a ética e do cuidado e resiliência	- Nº alunos participantes como líderes Ubuntu	31	Aumentar o nº de alunos
		- Taxa de ocorrências disciplinares	Ocorrências disciplinares (3º ciclo) 23.8	Ocorrências disciplinares (3º ciclo) 24.0
OG1 OG4	Promover a participação dos alunos na vida e gestão da escola através de atividades copromovidas por eles.	- Nº de atividades copromovidas	Desenvolvimento de todas as atividades planificadas	Desenvolvimento de todas as atividades planificadas
OG1 OG4	Promover a participação dos alunos no Orçamento Participativo (3º Ciclo)	- Nº de projetos apresentados e divulgados	Todas as turmas envolvidas	Todas as turmas envolvidas
OG1 OG4	Promover a participação em projetos nacionais e internacionais através de candidaturas em projetos europeus no âmbito do Erasmus	- Nº de projetos e candidaturas Erasmus	Projeto a iniciar 26/27	Apresentar candidatura e/ou participar, no mínimo em 2 projetos durante o quadriénio

OG4	Reforçar a comunicação e imagem do Agrupamento	- Nº de visitantes na página do Agrupamento (mensal)	37400 acessos	48620 acessos (Melhorar 5%/ano)
OG1 OG3	Promover os valores da tolerância, cooperação e solidariedade, bem como a autonomia dos alunos	- Nº de turmas participantes em projetos de educação para a cidadania de cariz social	50%	80%
OG1 OG3	Promover o envolvimento de toda a comunidade educativa na implementação de uma cultura de participação, inclusão e responsabilidade através da iniciativa Escola Aberta	- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AEM	34.3	≥ 57 Aumento sustentado de EE em formação
OG1	Melhorar a qualidade do ambiente escolar para alunos migrantes através da existência de uma Equipa de Acolhimento e Inclusão e do “Guião de Acolhimento” para alunos e famílias estrangeiras	- Grau de satisfação de alunos estrangeiros no 1º ano de frequência. Existência do guião de acolhimento	A iniciar atualmente	A definir no final do ano
OG1 OG3	Integrar os EE estrangeiros na vida da escola através do Projeto Integra+ com sessões de esclarecimentos e convívios comunitários, promovidas pela EMI, grupo de professores de PLNM e Parcerias locais	- Taxa de frequência de EE estrangeiros em ações promovidas	Projeto a iniciar 25/26	A definir no final do 1º ano de implementação
OG4	Promover a identidade, a cultura do Agrupamento e o sentimento de pertença através da criação do hino do Agrupamento	- Existência do Hino	Projeto a iniciar	Desenvolver e oficializar o hino do Agrupamento até 2026/2027
OG1 OG4	Implementar a figura do Diretor Júnior para dar voz e representatividade aos alunos	- Existência de um Diretor Júnior	Projeto a iniciar 2026/2027	1 Diretor Júnior
OG4	Potenciar a Rádio Escola para divulgação de conteúdos	- Existência de uma Rádio Escola - Nº de atividades da rádio	Projeto a iniciar 2025/2026	A definir no final do 1º ano

Eixo: Ensino e Aprendizagem 🎯 / Liderança 🌟 / Comunidade 🤝

Ação Estratégica de Intervenção: Equipa de Mediação Integrada 💜				
Objetivos Gerais	Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas	
			Valor de partida (2024/2025)	Meta 28/29
OG1 OG2 OG3	Promover uma intervenção psicossocial e mediação escolar (articulação CPCJ / EMAT / DGRSP; Planos de acompanhamento familiar; Projetos solidários) com vista à melhoria do clima escola integração das famílias	- Taxa absentismo	1º Ciclo – 0.65 2º Ciclo – 1.4 3º Ciclo – 7.1	1º Ciclo – 0.5 2º Ciclo – 2.5 3º Ciclo – 7.5
		- Taxa de ocorrências disciplinares	1º Ciclo – 4.4 2º Ciclo – 2.25 3º Ciclo – 23.8	1º Ciclo – 0.8 2º Ciclo – 4.0 3º Ciclo – 24.0
		- Nº de reuniões com EE	Existência de reuniões	Existência de reuniões
		- Nº reuniões com entidades externas	Existência de reuniões	Existência de reuniões
OG3	Promover o desenvolvimento de competências de docentes e alunos, ao nível do relacionamento interrelacional	- Nº de iniciativas	5	De acordo com as necessidades
		- Nº de alunos participantes	170	
		- Nº turmas intervencionadas	10	
OG2 OG3	Promover o desenvolvimento de métodos de estudo junto de alunos com vulnerabilidade através do projeto Biblio+	- Taxa de Sucesso Educativo dos alunos acompanhados em pequeno grupo	95%	Manter a taxa de sucesso
OG1 OG2	Prevenir situações de risco através de uma ação proativa e um trabalho em rede	- Alunos com ASE com qualidade de sucesso (2º e 3º ciclo)	64.5%	68,5% (melhorar 1 P.P./ano)
		- Nº de situações sinalizadas e encaminhadas às entidades competentes	100% dos alunos sinalizados são acompanhados	100% dos alunos sinalizados são acompanhados
OG1	Promover sessões de Orientação vocacional e o	- Nº de parcerias do município	6	≥ 6

OG2	conhecimento das possibilidades no concelho (Projeto: Orientação Vocacional: Que rumo?)	- Nº de intervenções nas turmas de 9º ano	100%	100%
OG1 OG2	Promover a reflexão sobre possibilidades de futuro através do Projeto Intervenção de Promoção da Educação para a Carreira (IPEC)	- Nº de turmas do 6º ano	100%	100%
OG3	Promover o bem-estar emocional e atitudes pró-sociais através do Projeto Happy Mind	- Nº de sessões do Projeto Happy Mind	Projeto a iniciar 2025/2026	A definir no final do 1º ano

8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A dimensão e complexidade do AEM requer um acompanhamento contínuo e sistemático da sua componente organizativa.

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Matosinhos constituem processos fundamentais para garantir a qualidade, a coerência e a eficácia das orientações estratégicas definidas, assegurando a sua adequação às necessidades da comunidade educativa e aos desafios atuais da educação.

Estes processos desenvolvem-se de forma sistemática e contínua, permitindo acompanhar o grau de concretização dos objetivos e metas estabelecidos, bem como identificar pontos fortes, constrangimentos e áreas de melhoria. A recolha e análise de informação baseiam-se em indicadores quantitativos e qualitativos, tais como os resultados escolares, as taxas de sucesso e de transição, a assiduidade, o comportamento, a participação da comunidade educativa e os resultados da avaliação interna e externa. A monitorização é assegurada pelos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento, designadamente a Direção, o Conselho Pedagógico, as equipas educativas, os departamentos curriculares e as estruturas de apoio educativo, promovendo uma lógica de corresponsabilização e de trabalho colaborativo. A avaliação periódica do Projeto Educativo permite aferir o impacto das medidas implementadas e fundamentar a tomada de decisões informadas.

Os resultados da monitorização e avaliação da execução do Projeto Educativo são utilizados para ajustar práticas pedagógicas, redefinir estratégias, melhorar a organização e reforçar a resposta educativa, contribuindo para a promoção do sucesso escolar, da inclusão, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos alunos. Este trabalho é realizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e validado pelo Conselho Geral. Deste modo, o Projeto Educativo assume-se como um documento dinâmico, em permanente atualização, orientado para a melhoria contínua e para a concretização da missão e visão do Agrupamento de Escolas de Matosinhos.

Os resultados da monitorização e avaliação, serão dados a conhecer a todos os intervenientes educativos, de modo a garantir a transparência e a promover uma reflexão conjunta sobre os progressos e desafios enfrentados.

Legislação

Documentação de referência

DL Nº 41/2012 Estatuto da Carreira Docente

DL Nº 51/2012 Estatuto do Aluno e Ética Escolar

DL Nº 55/2018 Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens

DL Nº 54/2018 Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva

Despacho n.º 7798/2023, 28 de julho de 2023. Diário da República. II. *Diário da República. II Série*, N.º 146. Lisboa: INCM

Documentos diversos do Conselho Nacional de Educação Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória:

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

https://www.igec.mec.pt/upload/AEE_2010/AEE_Referentes.pdf

[https://www.igec.mec.pt/upload/AEE_20162017/AEE_16_17_\(1\)_Quadro_de_Referencia.pdf](https://www.igec.mec.pt/upload/AEE_20162017/AEE_16_17_(1)_Quadro_de_Referencia.pdf)

https://www.igec.mec.pt/upload/AEE3_2018/AEE_3_Amb_princ_objetivos.pdf

https://www.igec.mec.pt/upload/AEE_2010/AEE_Referentes.pdf



https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PLNM/inclusao_de_alunos_migrantes_em_meio_educativo.pdf

ANEXOS

EVOLUÇÃO DAS METAS DOS INDICADORES GLOBAIS (anexo 1)

INDICADOR GLOBAL	2024/2025 Valor de partida	2025/2026 Meta interm. TEIP4	2026/2027 Meta TEIP4	2027/2028	2028/2029
Taxa de retenção	1º Ciclo – 1.0 2º Ciclo – 0.5 3º Ciclo – 2.6	1º Ciclo – 0.1 2º Ciclo – 0.5 3º Ciclo – 5.0	1º Ciclo – 0.1 2º Ciclo – 0.4 3º Ciclo – 4.5	1º Ciclo – 0.1 2º Ciclo – 0.4 3º Ciclo – 4.0	1º Ciclo – 0.1 2º Ciclo – 0.4 3º Ciclo – 4.0
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo	1º Ciclo – 95.5 2º Ciclo – 85.9 3º Ciclo – 50.5	1º Ciclo – 92.9 2º Ciclo – 84.4 3º Ciclo – 64.4	1º Ciclo – 93.0 2º Ciclo – 84.5 3º Ciclo – 65.4	1º Ciclo – 93.1 2º Ciclo – 84.7 3º Ciclo – 65.4	1º Ciclo – 93.2 2º Ciclo – 85.0 3º Ciclo – 65.4
Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	1º Ciclo – 98.7 2º Ciclo – 99.0 3º Ciclo – 89.2	1º Ciclo – 92.6 2º Ciclo – 98.4 3º Ciclo – 90.8	1º Ciclo – 93.0 2º Ciclo – 98.5 3º Ciclo – 91.0	1º Ciclo – 93.5 2º Ciclo – 98.5 3º Ciclo – 91.0	1º Ciclo – 94.0 2º Ciclo – 98.5 3º Ciclo – 91.0
Percentagens de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame	Port (91) – 56.2 Mat (92) – 39.1	Port (91) – 53.5 Mat (92) – 23.0	Port (91) – 55.0 Mat (92) – 25.0	Port (91) – 55.2 Mat (92) – 27.5	Port (91) – 55.5 Mat (92) – 30.0
Classificação média nas provas finais/exame	Port (91) – 2.7 Mat (92) – 2.5	Port (91) – 2.7 Mat (92) – 2.0	Port (91) – 2.8 Mat (92) – 2.1	Port (91) – 2.8 Mat (92) – 2.2	Port (91) – 2.9 Mat (92) – 2.3
Taxa de desistência	1º Ciclo – 0.0 2º Ciclo – 0.0 3º Ciclo – 1.0	1º Ciclo – 0.0 2º Ciclo – 0.0 3º Ciclo – 0.0	1º Ciclo – 0.0 2º Ciclo – 0.0 3º Ciclo – 0.0	1º Ciclo – 0.0 2º Ciclo – 0.0 3º Ciclo – 0.0	1º Ciclo – 0.0 2º Ciclo – 0.0 3º Ciclo – 0.0
Média de faltas injustificadas por aluno	1º Ciclo – 0.65 2º Ciclo – 1.4 3º Ciclo – 7.1	1º Ciclo – 0.6 2º Ciclo – 3.1 3º Ciclo – 9.0	1º Ciclo – 0.5 2º Ciclo – 3.0 3º Ciclo – 8.5	1º Ciclo – 0.5 2º Ciclo – 2.8 3º Ciclo – 8.0	1º Ciclo – 0.5 2º Ciclo – 2.5 3º Ciclo – 7.5
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1º Ciclo – 4.4 2º Ciclo – 2.25 3º Ciclo – 23.8	1º Ciclo – 0.9 2º Ciclo – 5.5 3º Ciclo – 26.0	1º Ciclo – 0.8 2º Ciclo – 5.0 3º Ciclo – 25.0	1º Ciclo – 0.8 2º Ciclo – 4.5 3º Ciclo – 24.5	1º Ciclo – 0.8 2º Ciclo – 4.0 3º Ciclo – 24.0
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA	34.3	40.0	55.0	56.0	57.0

METAS DE OUTROS INDICADORES (anexo 2)

Ação Estratégica de Intervenção: Mais e Melhor 					
Indicadores	Partida 2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028	2028/2029
- Percentagem de melhoria de alunos que frequentam as medidas (Grelha Avaliação final de período e Relatório AE/GIS) por disciplina.	Port – 86 Ing – 91 Mat – 84	Port ≥ 86 Ing ≥ 91 Mat ≥ 84	Port ≥ 86 Ing ≥ 91 Mat ≥ 84	Port ≥ 86 Ing ≥ 91 Mat ≥ 84	Port ≥ 86 Ing ≥ 91 Mat ≥ 84
- Nº de turmas identificadas com necessidade de assessoria/coadjuvação	100%	100%	100%	100%	100%
- Nº de crianças envolvidas (Projeto DesENVOLVE)		A iniciar 25/26			100% das crianças selecionadas
- Percentagem de turmas com tempos de leitura semanal. (10min)			A iniciar 26/27		100% das turmas
- Nº de sessões laboratoriais/turma EPE	1 Sessão/Período por turma				1 Sessão/Período por turma
- Percentagem de níveis 4 e 5 em todas as áreas curriculares (3º ciclo)	41	41.5	42	42.5	43
- Percentagem de docentes em Práticas colaborativas/Observação	60.0	62.5	65	67.5	≥ 70%
- Taxa de alunos sinalizados com resposta (EMAEI)	100%	100%	100%	100%	100%
- Nº de sessões de capacitação promovidas	1 Sessão de capacitação				Desenvolver, pelo menos, 1 Sessão de capacitação/ano
- Nº de atividades conjuntas e experiências de aprendizagem por projectos (PRÉ-PRI)			A iniciar 26/27		100% de turmas em articulação entre ciclos
- Nº de alunos/crianças envolvidas					
- Existência de processos rigorosos de autoavaliação/monitorização	- Existência do Plano de Ação da Equipa de Autoavaliação				
Ação Estratégica de Intervenção: Projeto Disciplina(r) 					
- Redução de ocorrências disciplinares (sancionatórias)					
- Nº de sessões com Tutor Específico para estabelecer planos motivacionais individualizados (Presença+)			A iniciar 26/27		A definir no final do 1º ano
- Nº de parcerias mentor/mentorando (Caminhos Partilhados)		A iniciar 25/26			A definir no final do 1º ano

- Nº de turmas com assembleias regulares	95% turmas				100% turmas
- Nº de assembleias de Delegados e Subdelegados	1 por ano				2 por ano
Ação Estratégica de Intervenção: Comunidade + 🌱					
- Nº de alunos participantes como líderes Ubuntu	31				Aumentar o nº de alunos
- Nº de atividades coopromovidas	Desenvolvimento de todas as atividades planificadas				Desenvolvimento de todas as atividades planificadas
- Nº de projetos apresentados e divulgados no orçamento participativo	Todas as turmas envolvidas				Todas as turmas envolvidas
- Nº de projetos e candidaturas Erasmus			A iniciar em 26/27		Apresentar candidatura e/ou participar, no mínimo em 2 projetos durante o quadriénio
- Nº de visitantes na página do Agrupamento (mensal)	37400	Melhorar 5%	Melhorar 5%	Melhorar 5%	48620
- Nº de turmas participantes em projetos de educação para a cidadania de cariz social	50%	55%	60%	70%	80%
- Grau satisfação de alunos estrangeiros no 1º ano de frequência		A iniciar 25/26			A definir no final do 1º ano
- Existência do guião de acolhimento		A iniciar 25/26	Guião de acolhimento	Guião de acolhimento	Guião de acolhimento
- Taxa de frequência de EE estrangeiros em ações promovidas (Integra+)		A iniciar 25/26			A definir no final do 1º ano
- Existência do Hino do Agrupamento		A iniciar 25/26	Desenvolver e oficializar o Hino		
- Existência de um Diretor Júnior			A iniciar 26/27	1 Diretor Júnior	1 Diretor Júnior
- Existência de uma Rádio Escolar - Nº de atividades da rádio		A iniciar 25/26			A definir no final do 1º ano
Ação Estratégica de Intervenção: Gabinete Social 💜					
- Nº de reuniões com EE	Existência de reuniões	Existência de reuniões	Existência de reuniões	Existência de reuniões	Existência de reuniões
- Reuniões com entidades externas	Existência de reuniões	Existência de reuniões	Existência de reuniões	Existência de reuniões	Existência de reuniões

- Nº de iniciativas	5	De acordo com as necessidades			
- Nº alunos intervencionados	170	De acordo com as necessidades			
- Nº de turmas intervencionadas	10	De acordo com as necessidades			
- Taxa de Sucesso Educativo dos alunos acompanhados em pequeno grupo (Biblio+)	95%	Manter a taxa de sucesso	Manter a taxa de sucesso	Manter a taxa de sucesso	Manter a taxa de sucesso
- Taxa de alunos com ASE com qualidade de sucesso (2º e 3º ciclo)	64.5	65.5	66.5	67.5	68.5
- Nº de situações sinalizadas e encaminhadas às entidades competentes	100% Alunos são acompanhados	100% Alunos são acompanhados	100% Alunos são acompanhados	100% Alunos são acompanhados	100% Alunos são acompanhados
- Nº de parcerias do município (Projeto: O. Vocacional que rumo?)	6				≥6
- Nº de intervenções nas turmas do 9ºano	100%	100%	100%	100%	100%
- Nº de turmas do 6ºano (IPEC)	100%	100%	100%	100%	100%
- Nº de sessões do projeto Happy Mind		A iniciar 25/26			A definir no final do 1º ano